



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANOS DE ENSINO
2019/1
CURSO: Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio

Turma	Componente Curricular	C.H	Professores do Diário
20191.133116.1	Desenho Técnico	51 H	Mariane Campos
20191.133116.1	Educação Física I	34 H	Elielton Ananias da Silva Reis
20191.133116.1	Filosofia I	34 H	Fabio Mariani
20191.133116.1	Língua Estrangeira Inglês I	51 H	Tiago Lima
20191.133116.2	Artes I	34 H	Elizabeth Paro
20191.133116.2	Desenho Arquitetônico	68 H	Janaina Santos
20191.133116.2	Educação Física II	34 H	Kleber Bignarde
20191.133116.2	Geografia I	136 H	João Verges
20191.133116.2	História I	68 H	Masilia Gomes
20191.133116.2	Química I	102 H	Edmar Silva
20191.133116.2	Sistemas Construtivos	68 H	Ivan Tocantins
20191.133116.2	Sociologia I	34 H	Fuad Jaudy
20191.133116.3	Biologia II	102 H	Jucelino Gimenez
20191.133116.3	Desenho Assistido por Computador	85 H	Janaina Santos
20191.133116.3	Educação Física III	34 H	Elielton Ananias da Silva Reis
20191.133116.3	Filosofia II	34 H	Fabio Mariani
20191.133116.3	Inglês II	51 H	Ana Costa
20191.133116.3	Materiais de Construção Civil	102 H	Bruno Leandro
20191.133116.3	Matemática II	102 H	Anderson Assunção
20191.133116.3	Língua Portuguesa II	85 H	Ana Patricia
20191.133116.4	Artes II	34 H	Natallia Sanches
20191.133116.4	Desenho Estrutural	85 H	Rafael Menezes
20191.133116.4	Desenho Topográfico	68 H	Ivan Tocantins
20191.133116.4	História II	68 H	Igor Paiva
20191.133116.4	Língua Portuguesa III	85 H	Ana Costa
20191.133116.4	Sociologia II	34 H	Leandro Almeida
20191.133116.5	Educação Física IV	34 H	Elielton Ananias da Silva Reis
20191.133116.5	Filosofia III	34 H	Fabio Mariani
20191.133116.5	Geografia II	68 H	Saiani Zarista

20191.133116.5	Instalações Elétricas	68 H	Henry Calasans
20191.133116.5	Matemática III	102 H	Emerson Dutra
20191.133116.5	Orçamento de Obras	102 H	Sandra Lima
20191.133116.6	Artes III	34 H	Natallia Sanches
20191.133116.6	Direito de Construir	51 H	Ivan Tocantins
20191.133116.6	Física II	102 H	Victor Hugo
20191.133116.6	Gerenciamento de Canteiro de Obras	68 H	Alan Toshiaki Sato
20191.133116.6	História III	68 H	Igor Paiva
20191.133116.6	Planejamento de Obras	102 H	Alan Toshiaki Sato
20191.133116.6	Projeto Integrador	85 H	Alan Toshiaki Sato
20191.133116.6	Química II	102 H	Kellyn Antunes
20191.133116.6	Sociologia III	34 H	Fuad Jaudy



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019-1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		1º SEMESTRE		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
DESENHO TÉCNICO	51	20	40	60
PROFESSORA RESPONSÁVEL	MARIANE BATISTA DE LIMA MORAES BRANDÃO CAMPOS			

EMENTA
Conceitos gerais de desenho técnico. Instrumentos e Normas Técnicas. Escalas. Leiaute. Método de composição e reprodução de desenhos. Regras básicas para desenho à mão livre. Projeções. Cotas. Projetos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os materiais e normas utilizadas em desenho técnico;• Compreender as vistas ortográficas, cortes e seções de um objeto e sua representação em perspectiva;• Compreender desenho técnico (leitura de projeto);• Elaborar desenhos técnicos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1º bimestre 1. Conceitos Gerais 1.1 Apresentação da disciplina 2. Tipos de desenho 2.1 Desenho a mão livre 2.2 Esboço 2.3 Croqui 2.4 Anteprojeto 3. Instrumentos e Normas 3.1 Materiais de desenho técnicos 3.2 Norma Técnicas 4. Escala 4.1 Definição 4.2 Tipos 4.3 Representação 4.4 Aplicação 5. Leiaute (Layout) 5.1 Folha de desenho: dimensões, apresentação e dobramento 6. Métodos de composição e representação de desenhos	7. Cotas 7.1 Introdução, aspectos gerais da cotação 7.2 Elementos da cotação 7.3 Inscrição das cotas nos desenhos, cotação dos elementos 7.4 Critérios de 2º bimestre 8. Projeções 8.1 Sistemas de projeção: definição, método europeu e método americano 8.2 Representações e recomendações nos traçados de projeções 8.3 Plantas Baixas, Cortes e Vistas; 9. Perspectivas 9.1 Cavaleira e Isométrica 9.2 Perspectiva utilizando pontos de fuga

6.1 Linhas Técnicas: largura, espaçamento entre linhas, código de cores em canetas técnicas, tipos, interseção e ordem de prioridade de linhas coincidentes.
6.2 Caligrafia Técnica

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula Expositiva e Prática;
Leitura Dirigida;
Uso de recursos multimídia;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Projetor Multimídia (DATA SHOW) – (Quantidade: uma unidade);
- Prancheta Portátil com régua paralela tamanho A2 – (Quantidade: uma unidade por aluno);
- Lousa/Quadro para escrever;
- Pincel para quadro de escrever / Giz para Lousa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

*AV01 → Avaliação de conhecimentos individual nº1;
*PB01 → Prova Bimestral referente ao 1º Bimestre;
*AV02 → Avaliação de conhecimentos individual nº3

*PB02 → Prova Bimestral referente ao 2º Bimestre;
AA1/AA2 → Avaliação Atitudinal;
PF → Prova Final.

Se: Média Semestral ≥ 6 → Aluno Aprovado

Média Semestral ≤ 6 →

Se: Média Final ≥ 5 → Aluno Aprovado

Média Final ≤ 5 → Aluno Retido

*Será aplicada a recuperação paralela conforme prevê a organização didática.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
-------	------------------	--------	-------	----------	-----	------

FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica.8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

MANFÉ, Giovanni; POZZA, Rino; SCARATO, Giovanni. Desenho técnico mecânico: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v.

SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João; SOUSA, Luís. Desenho técnico moderno. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
PROVENZA, Francesco.	Desenhista de máquinas.		São Paulo:	F. Provenza,	1960.	
VENDITTI, Marcus Vinícius dos Reis.	Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008.	1. ed.	Florianópolis:	Visual Books,	2007.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 28 de janeiro de 2019.

Mariane Batista de Lima Moraes
Campos Brandão

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		1º SEMESTRE		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Educação Física I	40	20	20	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Prof. Esp. Elielton Ananias da Silva Reis			

EMENTA
Introduzir a prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar as porções anatômicas;• Identificar, compreender e vivenciar as formas de exercícios ginásticos e suas aplicações;• Analisar o contexto histórico do esporte compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo;• Discutir aspectos técnicos e táticos do atletismo;• Vivenciar as práticas esportivas das diversas modalidades do atletismo;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação das diversas modalidades do Atletismo• Processo Histórico• Discussão das Provas de Pista• Discussão das Provas de Campo <p>Seminário sobre os temas: Salto em distância, salto com vara, salto em altura, arremesso de peso, lançamento de disco, Lançamento de dardo e arremesso de martelo.</p>

2º bimestre

- Processo Histórico do handebol
- Tipos de Defesa
- Tipos de ataque

Handebol e mídia no Brasil

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Sem previsões de integração curricular

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Sem Visita técnica prevista.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Para a abordagem do conteúdo, será realizado aulas expositivas e discursivas
- Aulas práticas para vivência das atividades propostas discutidas anteriormente em sala de aula
- Para o segundo bimestre, as aulas serão divididas em relatório, seminário e avaliação de conhecimento.
- Será solicitado a produção de relatório de conteúdos ministrados
- Será aplicado seminário para divisão do conteúdo previsto

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Ao decorrer das aulas, serão utilizadas: Quadro branco, Pincel atômico, Data show, para aulas práticas serão adotadas visitas ao laboratório de materiais para visualização das peças anatômicas.

Bem como os materiais para a prática esportiva, como: Dardo, Peso, Martelo, Base para saída de corrida.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º Bimestre

1º Prova 0,0 – 5,0

Trabalho escrito 0,0 –5,0

Avaliação Conceitual 0,0 à 2,0

Somatória de todas as notas e então dividido por dois

2º Bimestre

Seminário pelo tema proposto ,0 – 5,0 pontos

Avaliação 0,0 – 5,0

Avaliação conceitual 2,0

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 8. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.						
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.						
PAES, Roberto Rodrigues. Pedagógica do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BRASIL. PCN 'S + Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002; BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Esporte. Ed. Ícone 2007; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. Esporte para a vida no ensino médio. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012. VIEIRA, Adriane; SOUZA, Jorge Luiz de. Boa postura: uma preocupação com a estética, a moral ou a saúde? Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 145-165, janeiro/março de 2009. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/20824/000716557.pdf?sequence=1						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Prof. Esp. Elielton Ananias da Silva
Reis

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		1º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Filosofia I	34h	40 aulas	–	40 aulas
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Fábio Mariani			

EMENTA
Introdução a filosofia e ao conhecimento filosófico. Contexto histórico do surgimento da filosofia e as principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles e as escolas helenistas). Problema da physis e os filósofos originais e a relação do mito com a filosofia. O surgimento da antropologia filosófica com Sócrates.

OBJETIVOS
<p>GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none">• Auxiliar os alunos a adquirir capacidades que os permitem ler textos filosóficos de modo significativo; ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros, sobretudo textos científicos, documentais e artísticos; elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo; debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição diante de argumentos mais consistentes; aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política, no trabalho e no lazer. <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar os fundamentos históricos do pensamento filosófico ocidental.• Introduzir os principais períodos da história da filosofia.• Compreender e diferenciar a natureza dos conhecimentos, míticos religioso, científico e filosófico.• Possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.• Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre: A filosofia, seu passado e seu presente

Atitude filosófica

- O que é filosofia? A atitude filosófica; o lugar da filosofia; o mito da caverna; a filosofia segundo alguns filósofos; principais períodos da história da filosofia.

2º bimestre: Antropologia filosófica

O sentido da vida

- A vida como problema filosófico; o sentido da vida e a busca da felicidade; o pessimismo perante a vida; do pessimismo à filosofia da existência.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será organizada por temáticas oriundas da tradição da filosofia, tomando como princípio metodológico básico a “conversação filosófica” voltada para o processo de construção da “competência discursivo-filosófica”.

Serão adotadas estratégias variadas de condução das aulas como: leitura, discussão e análise de textos filosóficos e não filosóficos a serem desenvolvidas individual e coletivamente. Pesquisas e aprofundamentos das temáticas propostas a serem desenvolvidas individualmente e em grupos. Desenvolvimento de seminários temáticos. Utilização de filmes, documentários, músicas e poesias como potencializadores das reflexões sobre as temáticas propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos seguirão os pressupostos teóricos da “Avaliação Formativa Alternativa” que apontam para uma perspectiva de avaliação que tem como foco central a ação formativa. Uma avaliação que se desenvolve no processo, com vistas a melhorar as aprendizagens dos alunos, que toma a ideia de participação ativa dos alunos e professores no desenvolvimento do processo e, portanto, torna-se mais transparente, mais humanizada e passa a compor, juntamente com a aprendizagem e o ensino, papel central nos processos formativos.

A partir desses pressupostos e com o entendimento de que a aprendizagem da filosofia exige um processo de leitura e interpretação, na conjunção entre linguagem e pensamento, tomo **a produção textual** – em suas diversas possibilidades – como o principal recurso para a avaliação formativa

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
-------	------------------	--------	-------	----------	-----	------

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia**: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.

BAGGINI, Julian. **O porco filósofo**: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.

CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
VASCONCELOS, José Antônio.	Reflexões: Filosofia e Cotidiano .		São Paulo:	Edições SM,	2016.	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.	Filosofando: Introdução à Filosofia .		São Paulo:	Moderna,	2009.	
SEVERINO, Antônio Joaquim.	Filosofia .		São Paulo:	Cortez,	1994.	
GHEDIN, Evandro.	Ensino de Filosofia no Ensino Médio .		São Paulo:	Cortez,	2009.	
CORTELLA, Mário Sérgio.	Filosofia e Ensino Médio.		Petrópolis, RJ:	Vozes,	2009.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 20 de fevereiro de 2019.

Fábio Mariani

Dr. Fábio Mariani

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		1º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Língua Estrangeira: Inglês	51 horas	40	20	60
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Tiago Borges de Lima			

EMENTA
Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção identitária do aluno e de sua comunidade.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a Língua Inglesa, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno· Definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e emprego; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia, sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral.· Dar e seguir instruções;· Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo.· Ampliar de modo autônomo o próprio vocabulário a partir de estratégias de aprendizagem e compreensão, bem como do uso de ferramentas de tradução eletrônicas e dicionários convencionais. · Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, tendo em vista a aprendizagem autônoma e contínua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">- Daily Routine;- Introductions – How to greet and introduce yourself to somebody;- Adjectives;- Simple present, continuous, present perfect and future;- Reading and understanding several kinds of texts. Songs, ads, recipes and so on;

- Prepositions of place;
- Auxiliars;
- Vocabulary related to everyday life, such as transportation, food, clothing, environment, movies and entertainment.
- TV shows and entertainment in English.
- Board games;

- *Connecting Classrooms*. Salas interligadas, Parceria com *British Council*;
- Trabalho com jogos eletrônicos com finalidade de desenvolvimento dos multiletramentos em ambientes digitais; Sendo eles, *The Sims, Just Dance, Yoostar, Scene it* entre outros.
- Jogos de tabuleiro a fim de desenvolver aspectos da oralidade entre negociação e trabalho em grupo.
- Speaking tables(atividades de debate);
- Cultural activities(promoção da diversidade cultural).
- Movie Activities (Trabalho com filmes)
- Introducing yourself
- Speaking tables
- Listening activities
- Cooking lessons
- Video game lessons
- Parts of the body lessons
- Dramatization in English
- Numbers
- Plural nouns
- Numbers
- Social expressions
- The alphabet (how do you spell...?)
- On the phone
- Numbers and prices
- How much...?
- Days of the week
- Prepositions of time
- Utilização do App Duolingo
- Utilização de plataformas de ensino de língua inglesa online.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Connecting Classrooms (atividade de intercâmbio virtual, por meio da internet)

English Club Week (semana para realização de práticas diversificadas relacionadas à língua inglesa, como teatro, música, book club, filmes e músicas)

Visita ao cinema local, com objetivo de colocar em prática situações aprendidas em sala.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia com base nas teorias dos multiletramentos propostas por Street(1985), assim como Gee (2004).

Aulas expositivas com participação dos alunos.

Aulas de conversação em mesas de debates.

Utilização de jogos eletrônicos e de tabuleiros objetivando a interação e práticas na respectiva língua.

Atividades de intercâmbio cultural

Leitura de livros em inglês

Sessões de filmes e seriados

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Projeto, aparelho de som, livro, computador, DVD, televisão, board games, vídeo games, microfone, disponibilidade de internet, cópias.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua em sala de aula da produção dos alunos, tanto escrita como oral.

Written, oral and listening tests.

Written, oral and listening tests.

Monthly test written: score 4

Monthly test oral : score 4

Attitudes in class : score 2

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
PUTCHA, Hebert, STRANKS, Jeff.	American More 1. Student's book.		Cambridge.	Editora Ática.	2012	
PUTCHA, Hebert, STRANKS, Jeff.	American More 1. Workbook.		Cambridge.	Editora Ática.	2012	
PUTCHA, Hebert, STRANKS, Jeff.	American More 2. Student's book.		Cambridge.	Editora Ática.	2012	
PUTCHA, Hebert, STRANKS, Jeff.	American More 2. Workbook.		Cambridge.	Editora Ática.	2012	
	The Longman Dictionary of Contemporary English.		Harlow:	Longman Pearson,	2009.	
MURPHY, Raymond.	Essential Grammar in Use.		São Paulo:	Martins Fontes,	2004.	
	Dicionário Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês. MARQUES, Amadeu. SNOWBALL: basic english vocabulary.			Editora: Disal.	2008.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
KINNEY, Jeff.	Diary of a Wimpy kid collection.		Amulet Books.	New York, NY.	2012	
MARTINEZ, Ronald	– Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira,			Editora Campus,	2000.	
GEE, James Paul.	What video games have to teach us about learning and literacy.		New York:	Palgrave Macmillan,	2004.	
LEMKE, J.L.	Travels in Hypermodality.			Visual Communication.	2002.	
LÉVY, Pierre (1999)	Cibercultura.		São Paulo:	Editora 34,	1999.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 15 de Fevereiro de 2019.

Tiago Borges de Lima

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		2º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Artes	34	15	25	40
PROFESSORA RESPONSÁVEL	Elizabeth Angela Paro			

EMENTA
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio histórica e cultural;• Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural, compreendendo que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;• Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, ampliando o repertório cultural dos alunos e explorando potenciais de criação artística;• Ampliar a capacidade cognitiva e crítica dos alunos através da Proposta Triangular (apreciar, contextualizar e fazer), contribuindo para o aprimoramento da percepção estética e do pensamento crítico;• Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;• Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º bimestre: <ul style="list-style-type: none">- Discussões acerca do conceito de arte (música, dança, artes visuais e artes cênicas)- Discussões acerca do conceito de gosto- Apreciação Musical- Paisagem Sonora- Parâmetros do Som- Composição rítmica- Paisagem Sonora

- Composição Musical
- Apreciação Musical

2º bimestre:

- Apreciação Musical
- Saúde vocal
- Tipos de vozes
- Apreciação Musical: conhecendo as mais belas vozes.
- Voz e cultura
- Produção artística

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Sarau cultural integrado à disciplina de Língua Espanhola e Língua Inglesa.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva
- Seminários
- Produções artísticas (atividades de criação, intervenções, exercícios de coordenação motora, composição musical, criação teatral, produção de textos, poesia, dança, etc)
- Dinâmicas de grupo
- Classificação vocal
- Sarau Cultural (projeto integrador com outras disciplinas)
- Referências: Leitura de revistas e artigos relacionados à arte, livro didático Arte,
- Vídeos: Filmes e musicais

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Lousa;
- aparelho de som;
- Data-show;
- instrumentos musicais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação processual, Avaliação oral = AP
 Avaliação escrita =AE
 Seminários =AS
 Apresentações artísticas = AA
 Assiduidade e participação nas aulas = ATITUDINAL

AP+AE+AS+AA+AT=10

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BARBOSA, Ana Mae.	Teoria e Prática na Educação Artística.		São Paulo:	Cultrix,	1995.	
BARBOSA, Ana Mae.	Arte-Educação: leitura de subsolo.		São Paulo:	Cortez,	1999.	
BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.	Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual.		Secretaria de Educação Fundamental.	Brasília :	MEC/SEF,	1997.

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BEYER, Esther (org.).	Ideias em Educação Musical.		Porto Alegre:	Mediação,	1999.	Cadernos de Autoria.
BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (orgs).	Pedagogia da música: experiências de apreciação musical.		Porto Alegre:	Mediação,	2009.	
BOURDIEU, Pierre.	A distinção. Crítica social do julgamento.		Porto Alegre:	Zouk,	2007.	
BRITO, Teca Alencar de.	Koellreutter educador: O humano como objetivo da educação musical.		São Paulo:	Peirópolis,	2001.	
CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA.	Música na escola: ritmo e movimento.		Rio de Janeiro:	Secretaria Municipal de Educação (Série Didática),	2002.	
FERREIRA, Léslie Piccolotto (org).	Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia.		São Paulo:	Summus,	1988.	
SCHAFER, R. Murray.	O ouvido pensante. Tradução de Marisa Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascola.		São Paulo,	Fundação Editora da UNESP,	1991.	
SOBREIRA, Sílvia Garcia.	Desafinação Vocal. 2. ed.		Rio de Janeiro,	2003.		

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 15 de fevereiro de 2019.

Elizabeth Angela Paro

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		2º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
DESENHO ARQUITETÔNICO	68h	20h	48h	85h
PROFESSORA RESPONSÁVEL	JANAINA MATOSO SANTOS			

EMENTA
Legislação. Código de Obras. Estudos Preliminares. Insolação, iluminação e acústica. Projetos residenciais.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">■ Conhecer a legislação e as normas técnicas regulamentadoras dos ambientes habitacionais■ Elaborar estudos preliminares para execução de projetos residenciais■ Conhecer os efeitos da insolação, do vento e da iluminação nas edificações■ Conhecer o efeito dos elementos arquitetônicos na acústica dos ambientes■ Elaborar projetos arquitetônicos executivos de edificações residenciais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre 1. Introdução ao Desenho Arquitetônico <ul style="list-style-type: none">● Definição de Desenho Arquitetônico● Normas Técnicas de Desenho Arquitetônico 2. Desenho Arquitetônico <ul style="list-style-type: none">● Fases do projeto arquitetônico● Planta;● Implantação● Cortes verticais● Fachadas● Planta de Cobertura

2º Bimestre

3. Legislação urbanística e edilícia

- Leis: Código de obras, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Código de Posturas e Plano Diretor.
- Índices urbanísticos e edifícios: área construída, taxa de ocupação, coeficiente de aproveitamento, afastamentos, gabarito, área permeável.

4. Processo Projetual e Preliminares do Projeto

- O desenho no processo projetual;
- Entendendo o cliente
- Análise do terreno: som, sol, vento, clima e arquitetura;
- Programa de necessidades
- Pré-dimensionamento

5. Estudo Preliminar

- Projeto de edificação residencial unifamiliar.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

O componente curricular promoverá continuidade aos conteúdos trabalhados nas disciplinas de Desenho Técnico (1º Semestre), bem como será de extrema importância para a compreensão e desempenho nas disciplinas relacionadas à construção civil, possibilitando ao aluno a compreensão do processo projetual e das formas de representação de projetos arquitetônicos e complementares.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Centro SEBRAE Sustentabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se organizará em duas fases que exigirão distintos métodos de ensino. Na primeira fase, dedicada à compreensão das formas de representação do projeto arquitetônico, serão realizadas aulas expositivas e dialogadas nas quais serão abarcadas as normas técnicas que disciplinam sobre a representação de desenhos arquitetônicos. Em conjunto, serão propostas atividades de leitura de projeto, com o intuito de fixar o conteúdo abordado nas aulas teóricas. Ainda na primeira fase, serão realizadas aulas práticas, nas quais os alunos representarão, através de instrumentos de desenho técnico, projetos de arquitetura disponibilizados pela docente. Esses projetos sempre serão apresentados de maneira incompleta, evitando que a representação se atenha a uma mera reprodução, dessa forma, o estudante será estimulado a aplicar as normas técnicas estudadas anteriormente para que consiga representar os projetos fornecidos.

A segunda fase da disciplina será dedicada à compreensão do processo de projeto e dos fatores a ele envolvidos. Tradicionalmente o processo de ensino-aprendizagem de projeto arquitetônico é alicerçado na solução de problemas estabelecidos: pelo programa proposto, pelos condicionantes ambientais, financeiros e estruturais. Dessa forma, o método de ensino será essencialmente prático. Cada aluno deverá elaborar um projeto arquitetônico de uma edificação unifamiliar, a ser implantada em um terreno próximo ao IFMT-VGD. Para isso serão realizadas aulas expositivas acerca dos temas abarcados pela ementa da disciplina, estudo solar, luz, acústica, etc., a apreensão do conteúdo se dará através da necessidade de o aluno aplicar ao projeto os conhecimentos adquiridos nas aulas expositivas.

O desenvolvimento dos alunos na disciplina será acompanhado pela docente através de assessorias individuais, nas respostas projetuais dadas pelo acadêmico serão avaliadas e discutidas a cada aula.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Recursos materiais para as aulas expositivas: quadro branco, projeções via datashow.
Recursos materiais para o desenvolvimento dos projetos em sala de aula: papéis para croquis, materiais para desenho e materiais para maquete.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º BIMESTRE

Avaliação I: Trabalhos Bimestrais

Avaliação II: Avaliação Prática Bimestral acerca dos conteúdos ministrados

Avaliação Atitudinal: assiduidade, pontualidade, disciplina, interesse, participação, realização das atividades propostas;

Nota Bimestral: $[(\text{Avaliação I} + \text{Avaliação II})/2] + \text{Avaliação Atitudinal}$

2º BIMESTRE

Avaliação I: Preliminares do projeto

Avaliação II: Projeto Arquitetônico Edificação Unifamiliar (parte I)

Avaliação II: Projeto Arquitetônico Edificação Unifamiliar (parte II)

Avaliação Atitudinal: assiduidade, pontualidade, disciplina, interesse, participação, realização das atividades propostas;

Nota Bimestral: $[(\text{Avaliação I} + \text{Avaliação II} + \text{Avaliação III})/3] + \text{Avaliação Atitudinal}$

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – Normas Técnicas regulamentadoras de desenho arquitetônico e projetos arquitetônicos.						
CARRANZA, Edite Galote; CARRANZA, Ricardo. Detalhes construtivos de arquitetura. São Paulo: PINI. 2014.						
COSTA, Ennio da Cruz. Acústica Técnica. São Paulo: Edgar Blücker. 2003						
MALCOM, Innes. Iluminação no design de interiores. São Paulo: Gustavo Gili. 2014.						
NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 18 ed. 2013.						
OBERG, Lamartini. Desenho arquitetônico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 22 ed. 1979.						

Bibliografia Complementar						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
CODDOU, Flávio. Oscar Niemeyer – Casas. São Paulo: Gustavo Gili. 2013. CORBIOLI, Nanci. Residência sustentável: os desafios de uma reforma. São Paulo: Jj Carol. 2014. YEE, Rendow. Desenho arquitetônico um compêndio visual de tipos e métodos. São José: LTC. 2009.						

APROVAÇÃO	
Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.	
<hr/> Janaina Matoso Santos	
<hr/> Esp. Bruno Leandro dos Santos Rodrigues Coordenador de Curso Eixo Tecnológico Infraestrutura Portaria nº 2.814 de 28/12/2015	<hr/> Sônia Maria de Almeida Supervisora Pedagógica Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		2º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
EDUCAÇÃO FÍSICA	34	10	30	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	KLEBER GONÇALVES BIGNARDE			

EMENTA
Promover ao educando um processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica. Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.

OBJETIVOS
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Construir e desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento, em especial na Ginástica Para Todos e na Dança;</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer o contexto histórico da Ginástica e suas modalidades;2. Vivenciar elementos básicos das modalidades da Ginástica;3. Trabalhar em grupo para apresentação de coreografia ao final do bimestre, atendendo aos preceitos da Ginástica Para Todos.4. Conhecer o contexto histórico, social e cultural da Dança no Brasil e em outros países;5. Identificar as manifestações corporais afro-brasileiras e indígenas mais presentes em Mato Grosso, Região Centro-Oeste e Brasil; vivenciar movimentos característicos da cultura afro-brasileira e indígena;6. Vivenciar elementos corporais básicos da Dança, bem como a diversidade de suas expressões, com liberdade para criação e experimentação de movimentos;7. Trabalhar em grupo na elaboração de coreografia para apresentação ao final de cada bimestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Contexto histórico, social e cultural da Dança no Brasil e em outros países;
Diversidade da Dança; danças características de Mato Grosso, Região Centro-Oeste e Brasil;
Identificação das manifestações corporais afro-brasileiras e indígenas presentes em Mato Grosso, Região Centro-Oeste e Brasil; vivenciar elementos característicos dessas expressões culturais;
Vivenciar elementos corporais básicos da dança: saltos, contrações, torções, fluência, ritmo, dentre outros;
Espaço para criatividade e expressividade de movimentos;
Trabalho em grupo para elaboração e apresentação de coreografia a partir de um tema definido pelo grupo, dos elementos trabalhados em aula e da liberdade de criação.

2º Bimestre

História e contextualização da Ginástica como prática social e conteúdo da Educação Física;
Conhecimento das modalidades da Ginástica;
Vivência de elementos básicos como parada de mão, rodante, vela, dentre outros.
Elaboração e apresentação de coreografia com elementos da Ginástica, atendendo aos preceitos da Ginástica Geral.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Construção de possibilidades Pedagógicas com a Arte Educação e Geografia.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita ao Salão de Ginástica e Dança da UFMT;
Visitar um espaço militar para conhecer e se possível vivenciar o uso da ginástica no treinamento físico militar;
Visita ao espaço de um grupo de dança folclórica em Cuiabá ou Várzea Grande;
Visita a uma escola de dança para conhecer e se possível vivenciar as práticas de dança.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;
Pesquisa de textos e vídeos referentes à Ginástica e à Dança;
Vivências de elementos básicos da Ginástica e da Dança, com momentos para livre experimentação e criação;
Trabalho em pequenos grupos para elaboração de coreografias;
Elaboração de material audiovisual com o resultado dos estudos em Ginástica e Dança
Organização e realização de mini festivais para a Ginástica e a Dança.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Data-show; textos impressos; sala de informática, computadores pessoais ou aparelhos celulares; aparelho e caixas de som; Colchonetes e Tatame.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas nas aulas teóricas e práticas – processo de construção no bimestre; 0–10,0
Elaboração e entrega do material audiovisual produzido ao longo dos bimestres: 0 - 10,0
Apresentação do trabalho previsto ao final de cada bimestre – apresentação artística: 0 - 10,0

Avaliação atitudinal: 0 - 2,0

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BRACHT, Valter.	Sociologia crítica do esporte: uma introdução.		Ijuí:	Ed. Unijuí,	2003.	
BREGOLATO R. A.	Cultura Corporal do Esporte.		Ed. Ícone		2007.	
PAES, Roberto Rodrigues.	Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas.		Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,		2005.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
GRANDO, Beleni Salete. (Org.)	Corpo, educação e cultura: práticas sociais e maneiras de ser.		Ijuí:	Ed. Ijuí,	2009.	
MARQUES, Isabel.	Dançando na escola.	4. ed.	São Paulo: Cortez,		2007.	
NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz.	Fundamentos das ginásticas.	1. ed.	Jundiaí, SP: Fontoura,		2009.	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade.	Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.	2. ed.	Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,		2014.	
KILPATRICK, William Heard.	Educação para uma sociedade em transformação.		Petrópolis, RJ: Vozes,		2011.	
KUNZ, Elenor.	Transformação didático-pedagógica do esporte.	8. ed.	Ijuí: UNIJUÍ,		2014.	
NISTA-PICCOLO.	Esporte para a vida no ensino médio.	1.ed.	São Paulo: Cortez,		2012.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 15 de Fevereiro de 2019.

Kleber Gonçalves Bignarde

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus Várzea Grande

PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		2º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Geografia	136	140	20	160
PROFESSOR RESPONSÁVEL	João Vitor Gobis Verges			

EMENTA
A importância do estudo da geografia ao longo do tempo. Conceitos da Geografia. Orientação e localização no espaço geográfico. As novas técnicas e sua localização no estudo da realidade. Os domínios naturais e a relação sociedade-natureza e a questão ambiental. Produção do espaço geográfico no mundo, Brasil e em Mato Grosso. Aspectos da dinâmica populacional no mundo, Brasil e em Mato Grosso.

OBJETIVOS
Compreender e aplicar conceitos básicos da geografia: espaço territorial, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura socioespacial do cotidiano;
Promover a leitura, análise e interpretação das várias formas de representação do espaço geográfico (mapas, aerofotos, imagens de satélite, gráficos, tabelas etc), levando em consideração a relevância destas nos diferentes usos e apropriações do espaço;
Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões: global, regional e local, considerando suas implicações socioeconômicas e ambientais;
Conhecer a produção do espaço geográfico mundial, brasileiro e mato-grossense, em sua perspectiva política, cultural, econômica e social;
Compreender como as transformações no espaço geográfico, ao longo do tempo, refletem nos processos globais e locais de regionalização e formação dos blocos econômicos, bem como sua contribuição para a construção de diferentes identidades regionais;
Compreender a dinâmica populacional, os movimentos étnico-religiosos e sociais, bem como suas consequências para as transformações socioespaciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º BIMESTRE

Introdução aos estudos da Geografia

- Geografia Física x Geografia Humana
- Principais Fases e Geógrafos

Fundamentos de cartografia

- Terra: movimentos, coordenadas e fusos horários
- Representações cartográficas: escala e projeções
- Mapas temáticos
- Tecnologias e cartografia

Geografia Física e Meio Ambiente

- Estrutura Geológica da Terra
- Estruturas e formas de relevo
- Solo e Poluição dos Solos
- Clima, fenômenos climáticos e a interferência humana (Protocolo de Kyoto e de Copenhague, Rio 92, Rio + 10, Agenda 21)
- Hidrografia, Poluição das Águas Superficiais e Subterrâneas
- Biomas, Formações Vegetais, desmatamento e queimadas

2º BIMESTRE

Energia e Meio Ambiente

- Produção Mundial de energia e produção de Lixo
- Produção de energia e lixo no Brasil

População e Demografia

- Características e crescimento populacional
- Fluxos Migratórios e a estrutura da população
- A formação e a diversidade da população brasileira
- Aspectos demográficos e a estrutura da população brasileira

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Geografia e Filosofia- Abordagens sobre a natureza
Geografia e Química- Climatologia e transformações de gases

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE- Cuiaba
Aeroporto - Várzea Grande
Marajá refrigerantes
AssCavag

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino - aprendizagem se dará através de aulas expositivas com debates e pesquisas sobre os temas abordados, apoiando-se na utilização dos seguintes recursos: computadores, sites, Data Show, observação de imagens textos músicas, filmes, produções artísticas. Além destes, realizar-se -ã o estudo de mapas, gráficos e tabelas relacionados às temáticas.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Sala de Aula
- Laboratório de Informática

- Biblioteca
- Equipamentos multimídia
- Quadro
- Materiais de consumo
- Visita técnica

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual através do acompanhamento do discente, discussões e participação em sala, bem como por realização e alcance de rendimento em atividades e provas.

Para efeito de mensuração e registro de avaliação, serão adotados os seguintes critérios:

- assiduidade, comprometimento, comportamento em sala de aula, participação nas atividades em sala de aula e fora do ambiente das aulas - atitudinal: 0 a 2 pontos;
- Realização de trabalhos, seminários, pesquisas, atividades e tarefas - 0 a 10 pontos;
- Avaliações- questões objetivas e/ou dissertativas, totalizando 10 pontos.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ADAS, Melnem.	Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais.	4 ^o Ed.	São Paulo.	Atual, 2007;		
BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves.	Geografia: espaço e vivência: volume único: É ensino médio.	Atual, 2004.	SENE, Eustaquio; MOREIRA, João Carlos.	Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização.	Scipione, 1999.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio.	Território e sociedade no mundo globalizado. Geografia: ensino médio, v. 1,	2005.				
MAGNOLI, Demétrio.	Geografia para o ensino médio.	São Paulo: Atual, 2013.				
VESENTINI, José William.	Geografia: o mundo em transição.	SP: Atica, 2009				

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 15 de Fevereiro de 2019.

João Vitor Gobis Verges

Esp. Bruno Leandro dos Santos Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673 de 17 de março de 2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		2º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
História I	76	76		80
PROFESSORA RESPONSÁVEL	Masília Aparecida da Silva Gomes			

EMENTA
<p>Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Análise do surgimento dos primeiros seres humanos na terra e a formação de múltiplas civilizações na antiguidade Oriental e Clássica, buscando evidenciar sua organização através da análise dos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. Assim como, as transformações políticas, econômicas e socioculturais ocorridas na Europa no período de transição da Antiguidade para a Idade Média e a formação da racionalidade histórica que permeou o período medieval. Transição do Medieval para a Era Moderna, procurando evidenciar as principais transformações ocorridas nos âmbitos político, econômico, social, cultural e das mentalidades, assim como, seus desdobramentos na Modernidade. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.</p>

OBJETIVOS
<p>Compreender os principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar as diferenças e semelhanças entre as diferentes formas de organização das sociedades da Antiguidade à Modernidade nos seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.• Identificar as permanências e rupturas de cada período histórico estudado, no que tange o uso da terra, as relações sociais, culturais e de poder.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

1. Introdução aos estudos históricos.

• Fontes históricas; O tempo como problema da História; Espaço e conhecimento histórico; A construção do conhecimento histórico; Verdade histórica; Sujeitos históricos; Patrimônio cultural.

2. Da origem do ser humano à formação dos primeiros Estados.

• A origem do homem e a evolução humana; Pré-história uma periodização questionável; A Revolução Neolítica e a Idade dos Metais; A formação das cidades e dos primeiros Estados; A origem do homem americano; A Pré-história americana; Sítios Arqueológicos e seu legado.

3. Antiguidade Oriental: Mesopotâmia, Egito e Reino de Cuxe.

• Mesopotâmia: terra entre rios; Os povos mesopotâmicos; Economia e vida social; Ciência e arquitetura; Religião e literatura; A riqueza arqueológica do Iraque. Às margens do Nilo: O Egito. Dois reinos, três impérios.

A sociedade egípcia, a terra dos deuses, e a escrita egípcia. Cuxe: o grande reino negro.

4. Hebreus, Fenícios e Persas.

• Hebreus: sociedade, religião e economia; O legado dos Hebreus; Fenícios: Sociedade, economia e legado. Persas: Política, Sociedade, Economia e Legado.

5. Grécia

• O mundo grego; A organização de Esparta; Atenas e a Democracia; As Guerras Greco-Pérsicas; A Guerra do Peloponeso; A conquista macedônica.

6. O Império Romano

• Antecedentes; Monarquia; República; Ascensão e queda do Império; Roma e o cristianismo; A cultura romana, as termas romanas.

2º bimestre

1. Feudalismo

• Os povos bárbaros; Idade Média: uma nova concepção; A expansão dos Francos e o Império Carolíngio; A Europa dos feudos; A sociedade feudal e os laços sociais.

2. Nascimento e expansão do Islã.

• A crença que mais cresce no mundo; A expansão do Islã; A presença árabe na Península Ibérica; A derrocada árabe e a ascensão otomana.

3. A civilização bizantina.

- O Império Bizantino: um mosaico de culturas; Constantinopla: centro comercial da Idade Média; O cotidiano na cidade de Constantinopla; O eleito de Deus, a Igreja Ortodoxa; O esplendor e a decadência do Império Bizantino.

4. Baixa Idade Média.

- O crescimento da economia; Desenvolvimento intelectual e artístico; As cruzadas; Peste e rebeliões: a agonia da ordem feudal.

5. A consolidação das monarquias na Europa moderna.

- A formação dos Estados modernos; As bases do Estado moderno; O absolutismo monárquico; Os teóricos do absolutismo; Os rituais falam.

6. O Renascimento cultural e científico.

- O Renascimento; O desenvolvimento científico; O Renascimento nos países baixos.

7. A expansão ultramarina europeia e o mercantilismo.

- O grande apelo do desconhecido; A visão europeia representada nos mapas; O expansionismo ibérico; O encontro entre europeus e americanos; O mercantilismo.

8. A Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica.

- Os antecedentes da reforma; Martinho Lutero: a justificação pela fé; João Calvino: a predestinação absoluta; A Reforma Anglicana: catolicismo sem Roma; A contraofensiva católica.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

- Não há nenhuma proposta de integração neste semestre.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

- Não há visitas técnicas programadas para esse curso.

METODOLOGIA DE ENSINO

Pretende-se promover estudos que propiciem a contextualização, análise e reflexão sobre as temáticas estudadas buscando entendê-las inseridas na racionalidade que orientou cada período histórico e sua dinâmica social, política, econômica e cultural.

- Aulas expositivas com o apoio de data show, assim como da lousa e pincel;

- Leituras dirigidas;

- Trabalhos individuais e em equipe;

- Debates e rodas de conversa que propiciem o desenvolvimento do senso crítico dos alunos;

- Relatórios de filmes e documentários relacionados com as temáticas trabalhadas em sala de aula que potencializem a reflexão;
- pesquisas orientadas.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Data show, lousa, pincel atômico, apagador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará da seguinte forma:

Nota1: Seminário - valor: 0 a 5,0 pontos

Nota 2: Prova escrita – valor: 0 a 5,0. As somas dessas duas atividades vão compor a primeira nota a ser lançada no q-acadêmico – valor: 0 a 10,0 pontos

Nota 3: Prova Bimestral – valor: 0 a 10,0 pontos.

Portanto, será lançado no q-acadêmico duas notas de 0 a 10,0 referente à essas três atividades avaliativas e o mesmo é que fará a conversão de 0,8.

Nota 4: Nota de Conceito – Valor: 0 a 2,0 pontos. Será composta considerando os seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, participação nas atividades em sala e de tarefa para casa, respeito ao professor e aos colegas em sala de aula.

A recuperação para os discentes que não alcançaram a nota 6 será paralela, como orienta a Organização didática.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
FUNARI, P. P. A.	Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos. 2a.. ed. Campinas:					
	Editora da Unicamp, 2003. 155 p.					
LE GOFF.	Uma outra Idade Média. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.					
MATTOS, Regiane A. de.	História e Cultura Afro-Brasileira. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. V.1.P.217.					

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
CARDOSO, Ciro Flamarion.	Deuses, Múmiás e Ziggurats : um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.					
FRANCO JUNIOR, Hilário.	A Idade Média: o nascimento do Ocidente – São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.					

_____. **O ano 1000.** Tempo de medo ou de esperança? São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p. (Coleção Virando Séculos).
FUNARI, P. P. A. ; PINON, A. **A temática indígena na escola:** subsídios para os professores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p.
SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil Africano.** 2a. ed. Ática. São Paulo, 2007.
PELEGRINI, S. FUNARI, P. P. A. **O que é patrimônio cultural imaterial** 4a. reimpressão. 4a. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. v. 1. 116 p.

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Masília Aparecida da Silva Gomes

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2018/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico Em Edificações Integrado Ao Nível Médio		2º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Química I	102	92	10	102
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Edmar Luiz da Silva			

EMENTA
Introdução à História da Química e a importância dessa ciência para a sociedade. As propriedades das substâncias e dos materiais. Os modelos da evolução da matéria e análise de sua evolução histórica. As interações atômicas e moleculares. As funções químicas. Relações qualitativas e quantitativas envolvidas nas reações químicas. Estudo das soluções.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer e aplicar as características e propriedades físico-químicas dos materiais, a partir das suas fórmulas, reações específicas, simbologias, práticas e da matematização dos fenômenos naturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º bimestre 1. Introdução à Química: <ul style="list-style-type: none">Ciência e método científico; Conceituação e Histórico da Química; Construção de conceitos básicos (Substâncias/Misturas/Alotropia/Separação de misturas/densidade) acerca da matéria e suas transformações (físicas e químicas). Sistema Internacional de Medidas (S.I.): Mol/Kg/Metro/Segundos. Separação de misturas heterogêneas e homogêneas. Cromatografia de papel.

2. Modelos atômicos:

- Demócrito e Leucipo. Dalton (Bola de Bilhar). Thompson (Pudim de Passas). Rutherford (Planetário). Bohr (Eletrosfera). Distribuição Eletrônica de Linus Pauling associada aos elétrons e aos íons.

3. Tabela Periódica:

- Grupos e Períodos. Histórico da Tabela Periódica. Utilização da mesma (distribuição eletrônica de elétrons associadas à tabela). Propriedades Periódicas e não periódicas.

4. Interações atômicas e moleculares:

- Ligações Químicas (iônica, molecular comum, molecular dativa, metálica). Forças intermoleculares (dipolo-dipolo induzido e permanente, ponte de hidrogênio, íon-dipolo). Propriedades físico-química dos compostos (Solubilidade em meio aquoso/Pontos de fusão e de ebulição/Reatividade)

2º bimestre:

1. Química Inorgânica:

- Ácidos de Arrhenius (propriedades e nomenclatura). Reações de ionização. Força dos ácidos. Solubilidade em meio aquoso. Bases de Arrhenius (propriedades e nomenclatura). Reações de dissociação. Força das bases. Solubilidade em meio aquoso. Sais. Reações de neutralização (ácidos + bases). Nomenclatura dos sais. Sais ácidos. Sais básicos. Sais neutros. Óxidos (nomenclatura e propriedades). Óxidos ácidos. Óxidos básicos. Óxidos inertes. Óxidos anfóteros.

2. Cálculos Químicos (Estequiometria e Gases):

- Introdução. Diferença de massas macroscópicas e microscópicas. Cálculo de reagente limitante e em excesso. Rendimento. Pureza. Volume Molar. Transformações Gasosas. Equação de Clapeyron. Densidade dos gases.

3. Soluções:

- Coeficiente de solubilidade (Cs). Classificação quanto ao ponto de saturação (Saturada/Insaturada/Saturada com depósito). Cálculos de concentrações comum, molar e molal. Título (massa/massa; massa/volume; volume/volume). Densidade. Relações entre os cálculos.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

- Disciplinas Técnicas: Parte Inorgânica (Ácidos/Bases/Sais/Óxidos) e propriedades físico-químicas na área de edificações.
- Sistema Internacional de Medidas: Física 1 (A disciplina de Física dispõe das mesmas grandezas físicas e Unidades de medidas).
- Cálculos químicos: Matemática 1 (Funções Afins e Quadráticas. Regra de 3. Lógica Matemática da Proporcionalidade. Teoremas. Axiomas).

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

- Aeroporto Marechal Rondon
- SemiPEQ (UFMT): Semana de Minicursos da Área de Ensino de Química da UFMT
- Laboratório de Química do IFMT – Bela Vista (conhecimentos das vidrarias e dos métodos de separação).

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas (quadro e canetões/projetor de slides), visitas ao laboratório e demais dependências da instituição

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Quadro e canetões
- Materiais de Laboratório (Béquer/Erlenmeyer/Proveta/Pisseta/Cadinho/Bastão de vidro...)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º Bimestre:

Avaliação 1 (Seminário: 3,33 + Debate: 3,33 + Relatório: 3,34) = 10,0 Prova 1: 10,0

Avaliação 2: 10,0

Avaliação 3: 10,0

Conceito: 2,0

Média: (Avaliação 1 + avaliação 2 + avaliação 3 / 3 * 0,8) + Conceito

2º Bimestre:

Avaliação 1 (Seminário: 3,33 + Debate: 3,33 + Relatório: 3,34) = 10,0 Prova 1: 10,0

Avaliação 2: 10,0

Avaliação 3: 10,0

Conceito: 2,0

Média: (Avaliação 1 + avaliação 2 + avaliação 3 / 3 * 0,8) + Conceito

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
i) NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni,	Vivá Química 1	ed	Positivo – São Paulo, 2018			
i) NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni,	Vivá Química 3	ed	Positivo – São Paulo, 2018			

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
i) BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene BURSTEN, Bruce E.	Química: a ciência central.	9 ed.	Prentice-Hall, 2005			
ii) ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta.	Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.	3 ed.	Guanabara Koogan, 2006			

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 17 de Fevereiro de 2019.

Edmar Luiz da Silva

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		2.º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Sistemas Construtivos	68	53	27	80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Ivan Tocantins			

EMENTA
Canteiro de Obras. Movimento de Terra. Serviços Preliminares. Fundações. Estruturas. Vedações. Coberturas. Esquadrias. Pisos. Revestimento de paredes. Forros. Impermeabilizações. Pintura. Serviços Complementares.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">● Conhecer os diversos sistemas construtivos de cada uma das fases de uma construção civil.● Identificar as vantagens e desvantagens de cada um dos sistemas construtivos.● Conhecer as fases de execução de uma edificação.● Identificar os serviços, materiais e mão de obra envolvidos em cada uma das fases de uma construção civil.● Identificar as unidades de medição dos serviços.● Elaborar memoriais descritivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Boas vindas, apresentação do professor, contrato de convivência, breve relato da disciplina. Breve histórico das formas de construir humanas. Noções do que vem a ser um sistema construtivo. Os principais sistemas construtivos – concreto armado, madeira e metálico. Serviços Preliminares e o canteiro de obras. Movimentos de terra e as fundações de uma obra. Estruturas – as designações infraestrutura e superestrutura. Vedações, forros e esquadrias. Pisos e revestimento de paredes. Impermeabilizações e pinturas. Telhados e/ou coberturas, desde a estrutura até o telhamento. Serviços Complementares.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR
É recomendável e salutar a integração desta disciplina: <ul style="list-style-type: none">● Propõe-se que haja integração com as disciplinas do núcleo comum, notadamente ciências da natureza e matemática, visto estas conterem conhecimentos basilares para os sistemas construtivos.● Propõe-se também integração com disciplinas do núcleo profissionalizante, como aquelas em que planejamos, orçamos e gerenciamos obras e a diversidade de disciplinas envolvendo desenhos de instalações de construção civil.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Poderão ser programadas visitas técnicas na medida do possível e com coerência às disponibilidades de tempo, disposição de recursos logísticos, sobretudo de transporte e de equipamentos de proteção individual aos visitantes, além da imprescindível viabilidade financeira para cada deslocamento e empreitada a ser proposta.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e em grupos (extra e intra-sala de aula);
- Resolução de exercícios;
- Aulas práticas na área externa do Campus, vivenciando situações técnicas vistas em sala de aula;
- Aulas práticas no laboratório de maquetes utilizando instrumentos de medidas e equipamentos apropriados para cada experiência, reproduzindo com isso as teorias vistas em sala;
- Palestras com participação de profissionais das áreas afins que poderão ser convidados a expor e dividir suas experiências práticas junto aos discentes.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Apresentador multimídia e caixas amplificadoras de som;
- Quadro envidraçado ou lousa e eventualmente *flip chart*, para explicações e explicações dos assuntos tema;
- Computador e *softwares* ambientação AutoCAD e similares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme os ditames da Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014 e em consonância principalmente com os artigos 145 a 183, espelhamos destes os critérios avaliativos a serem adotados, quais sejam, serão constituídos de avaliação de conhecimento e avaliação atitudinal. Os instrumentos de avaliação do conhecimento serão representados por exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares ou outra forma previamente construída junto à Instituição. Os instrumentos de avaliação atitudinal são representados por auto-avaliação, assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, interesse, participação nas aulas ou outros critérios previamente construídos junto à Instituição. No contexto da avaliação fica estabelecido que o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de zero a dez com peso final equivalente a "0,8", expressando o resultado das avaliações de conhecimento. A conjuntura da avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de dois pontos que, somados ao resultado das avaliações de conhecimento comporá a nota do discente. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter como média final nota igual ou maior que seis. Aqueles que não obtiverem a aprovação nestes termos prestarão uma prova final que consistirá em uma única avaliação escrita que deverá contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. A média aritmética entre a nota do desempenho anterior e a nota da prova final será decisória quanto ao sucesso do aluno, situação que aprovará o discente que obtiver média final igual ou superior a cinco.

Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BOULOMYTIS, Vassiliki Terezinha Galvão; FANTINATI, Pedro Augusto Pinheiro; SOARES, Silveti Mari.	Noções de Construção Civil.		Curitiba: LT.		2013.	
DUART, Marcelo Adriano; TAGUCHI, Mário Koji.	Sistemas Construtivos.		Curitiba: LT.		2013.	
SALGADO, Julio Cesar.	Técnicas e práticas construtivas – da implantação ao acabamento.		São Paulo: Érica.		2013.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND.	O guia do profissional - série mãos à obra pro.		São Paulo: ABCP.		2013.	Vol1, vol2 e vol3.
CASA DOIS.	Construção do começo ao fim.		São Paulo: Casa Dois.		2012.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 20 de fevereiro de 2019.

Ivan Tocantins

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		2º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Sociologia I	34	30	10	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Fuad José Rachid Jaudy			

EMENTA
Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive.• Analisar os principais conceitos necessários para entender e intervir na sociedade contemporânea.• Relacionar as discussões empreendidas para que possam contribuir para reflexão dos problemas atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<u>1º Bimestre</u> 1. Unidade I – Produção do Conhecimento: uma característica fundamental das sociedades Humanas 1.1. As diferentes formas de conhecimento 1.2. Conhecimento de senso comum 1.3. A contribuição da Sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea 1.4. Métodos de investigação científica nas Ciências Sociais (Funcionalismo, Compreensivo e Materialismo Histórico e Dialético) 1.5. Principais conceitos da Sociologia 1.6. A Sociologia e a interpretação da sociedade do século XXI 1.7. A produção do conhecimento sociológico

2º Bimestre

2. Capítulo 2 – A Sociologia e a relação entre o indivíduo e a Sociedade

- 2.1. A relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas sociológicas clássicas (Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber)
- 2.2. A primazia da Sociedade sobre o Indivíduo
- 2.3. A primazia do Indivíduo sobre a Sociedade
- 2.4. Sociedade e Indivíduo como relação recíproca
- 2.5. A relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas sociológicas contemporâneas (Norbert Elias, Anthony Giddens e Richard Sennett)

3. Capítulo 4 – Socialização e Controle Social

- 3.1. Socialização e Instituições Sociais
- 3.2. Controle Social
- 3.3. A Interação Social na Sociologia do Cotidiano de Georg Simmel e Erving Goffman

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Nenhuma visita técnica está prevista para este semestre.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido;
- Debates em sala;
- Análise de conteúdo audiovisual;
- Pesquisa;
- Trabalhos em grupo;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Quadro negro ou lousa;
- Giz ou pincel;
- Caixa de som;
- Projetor de slides;
- Textos;
- Vídeos;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será somativa e cumulativa, levando em consideração:

- **Atitudinal:** Comportamental, interesse, pontualidade e participação em sala de aula (debates, atividades de análise e interpretação de textos, seminários, etc.). Este quesito corresponde a 20% do total da nota.

- **Atividades individuais ou em grupo:** Exercícios, estudo dirigido, atividades escritas ou práticas em sala, pesquisa, apresentações orais e seminários. Este quesito corresponde a 40% do total da nota. OBS: Será utilizado a plataforma moodle no site <http://professorfuad.xyz> para aplicação de atividades avaliativas.
- **Avaliação escrita individual:** Corresponde às provas com questões dissertativas ou objetivas. Este quesito corresponde a 40% do total da nota.

Será aplicado uma avaliação com questões objetivas (múltipla escolha, verdadeiro ou falsa, etc.) e duas atividades de natureza individual e/ou em grupo. Sendo que, para média bimestral temos:

$$\text{Média Bimestral} = (\text{Avaliação escrita individual} \times 0,4) + ((\text{Média aritmética das Atividades}) \times 0,4) + \text{Atitudinal}$$

Obs. A média aritmética das atividades é obtida através do somatório de notas das atividades dividido pelo número de atividades aplicadas.

Para média semestral, temos:

$$\text{Média Semestral} = 2(\text{Média do 1º Bimestre}) + 3(\text{Média do 2º Bimestre})/5$$

Para as Provas Finais, temos o seguinte cálculo na Média Final:

$$\text{Média Final} = (\text{Média Semestre} + \text{Prova Final})/2$$

O aluno que obtiver pontuação inferior a 6,0 na Média Final estará de **DEPENDÊNCIA** na disciplina em questão.

Obs.: Consultar a Organização didática do IFMT, Subseção III (Da revisão da avaliação) e IV (Da avaliação em segunda chamada), para mais informações sobre estes procedimentos.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.						
MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia? São Paulo: Brasiliense, 2004.						
TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2007						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.						
CASTRO, Celso (org.) Textos Básicos de Sociologia . De Karl Marx a Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.						
BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia . Trad. Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.						

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Penso, 2011.

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica**: Durkheim, Weber, Marx. Itajaí: Ed.Univali, 2002.

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 29 de janeiro de 2019.

Prof. Me. Fuad José Rachid Jaudy

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio.		3º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Biologia	102	100	20	120
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Jucelino Gimenez			

EMENTA
<ul style="list-style-type: none">Introdução à Genética: histórico, conceitos e importância. Cromossomos de eucariotos: número, composição, estrutura e classificação. Bases citológicas e consequências genéticas e evolutivas da herança. Genética mendeliana. Herança citoplasmática e efeito materno. Interação gênica e alélica. Noções de probabilidade e teste de proporções genéticas. Determinação do sexo e herança relacionada ao sexo. Alelos múltiplos e pleiotropia. Ligação gênica, crossing over e mapeamento cromossômico. Noções teóricas e práticas para o ensino da genética na Educação Básica.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Estar informado sobre a contribuição de Gregor Mendel à Genética e reconhecer o pioneirismo de seu raciocínio probabilístico à hereditariedade;Representar, por meio de esquemas ou modelos, a segregação dos cromossomos e dos alelos na meiose;Compreender os princípios de construção do quadrado de Punnett e dos heredogramas, aplicando-os à resolução de problemas de Genética envolvendo um par de alelos;Conhecer as bases genéticas dos grupos sanguíneos ABO e Rh e compreender por que determinadas transfusões de sangue são incompatíveis ou não recomendadas entre algumas pessoas, devido ao risco de problemas imunitários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º Bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conceitos básicos de genética: cromossomos, genes, estrutura e funcionamento do DNA; DNA, RNA e síntese protéica;- Primeira Lei de Mendel;- Noções de probabilidade em Genética;- Segunda Lei de Mendel;

- Polialelia;
- Herança do Sexo;
- Interações gênicas;

2º Bimestre:

- Engenharia genética;
- Evolução: evidências evolutivas e conceito de adaptação;
- Lamarckismo;
- Darwinismo;
- Neodarwinismo;
- Mecanismos de especiação;
- Evolução Humana;
- Genética de Populações.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

- Propostas de integração entre as disciplinas de Biologia e Química para extração de material genético de célula animal e vegetal.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Aulas práticas no Laboratório de Ciências para tipagem sanguínea e fator Rh. Aulas práticas para extração de DNA em vegetais. Aulas de campo no Museu Dom Aquino. Visitas ao Zoológico da UFMT. Visita técnica ao Sesc de Sustentabilidade. Visita técnica ao Sesc Pantanal.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas que permitam aos educandos o contato direto com os fenômenos, manuseio de equipamentos e observação de organismos; aulas de campo ou visitas técnicas fornecendo aos educandos a possibilidade de enfrentar resultados imprevistos, oportunizando lhes desafiar sua imaginação e raciocínio; Aulas expositivas/dialogadas, aulas ao ar livre no pátio do campus.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Os recursos utilizados serão o multimídia, quadro, giz, apagador, banners, painéis, computador, livros didáticos e paradidáticos, sala de aula e aula ao ar livre.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

Serão aplicadas atividades avaliativas como: Provas escritas, trabalhos individuais ou coletivos, relatórios, exercícios, atividades práticas, projetos interdisciplinares, provas orais e avaliação atitudinal. Serão aplicadas no mínimo duas

provas com peso de 0,0 a 10,0 e a avaliação atitudinal , o aluno fará sua auto-avaliação que poderá ter peso de até 0,5 e o docente fará a sua avaliação atitudinal de 0,0 até 1,5, totalizando 2,0 pontos.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R.	Biologia: Biologia das células. Vol.3. 3ª edição.			Editora Moderna.	2010.	496p.
LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F.	Biologia. Vol. Único.			Editora Ática.	2009.	552p.
LOPES, S. & ROSSO, S.	Biologia. Vol. Único.			Editora Saraiva.	2005.	608p

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
GRIFFITHS, A .J.	Genética moderna .		Rio de Janeiro:	Guanabara,	2002.	
CARVALHO, H. F. RECCO PIMENTEL, S. M.	A Célula .		Barueri, São Paulo:	Manole,	2001	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 15 de Fevereiro de 2018.

Jucelino Gimenez

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		3º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	85h		85h	85h
PROFESSORA RESPONSÁVEL	JANAINA MATOSO SANTOS			

EMENTA
Constituição de desenho de construção civil assistido por computador. Comandos. Cotagem. Perspectiva.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">■ Dominar a utilização de software de desenho assistido por computador.■ Reproduzir projetos de construção civil com a utilização de software para desenho assistido por computador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º Bimestre</p> <ol style="list-style-type: none">1. Introdução ao Sistema CAD (<i>Computer Aided Design</i>)2. Comandos CAD<ul style="list-style-type: none">● Ambiente <i>Model</i> e <i>Layout</i>● Barra de Ferramentas <i>Draw</i> e <i>Modify</i>3. Desenho Arquitetônico Assistido por Computador – Planta e Implantação<ul style="list-style-type: none">● Representação de paredes, janelas, portas, hachuras, mobiliário, cotagem em planta.● Representação de Planta de Implantação através de <i>Software CAD</i>4. Plotagem<ul style="list-style-type: none">● Diagramação de pranchas no ambiente <i>Layout</i>● Escalas no ambiente <i>Layout</i>● Configuração de arquivo .ctb para plotagem● Gerar PDF

2º Bimestre

5. Desenho Arquitetônico Assistido por Computador – Planta de Cobertura, Corte e Fachada

- Tipos de cobertura e a representação de plantas de cobertura de telhados de duas, três, quatro e diversas águas através de *Software CAD*;
- Representação de paredes, janelas, portas, hachuras, Seção de escadas e telhados em corte vertical através de *Software CAD*;
- Representação de fachadas através de *Software CAD*.

6. Perspectiva Eletrônica

- Execução de perspectiva eletrônica de uma pequena edificação.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

O componente curricular promoverá continuidade aos conteúdos trabalhados nas disciplinas de Desenho Técnico (1º Semestre) e Desenho Arquitetônico I (2º Semestre).

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas de forma prática, sendo os conteúdos abarcados através da representação de um projeto de arquitetura em um *software CAD*. Objetiva-se, desta forma, não apenas desenvolver habilidades relacionadas ao uso de *software CAD*, mas também possibilitar maior amadurecimento no que tange a representação de projetos de arquitetura.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

As aulas serão ministradas no Laboratório de Informática 2, sendo utilizados recursos como: *Datashow* e quadro branco.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º Bimestre

Avaliação I: Trabalhos Bimestrais. Representar edificação utilizando *software CAD*

Avaliação II: Avaliação Prática Bimestral acerca dos conteúdos ministrados

Avaliação Atitudinal: assiduidade, pontualidade, disciplina, interesse, participação, realização das atividades propostas;

Nota Bimestral: [(Avaliação I + Avaliação II)/2] + Avaliação Atitudinal

2º Bimestre

Avaliação I: Trabalhos Bimestrais. Representar edificação utilizando *software CAD*

Avaliação II: Avaliação Prática Bimestral acerca dos conteúdos ministrados

Avaliação Atitudinal: assiduidade, pontualidade, disciplina, interesse, participação, realização das atividades propostas;

Nota Bimestral: [(Avaliação I + Avaliação II)/2] + Avaliação Atitudinal

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
LOURENÇO, Roquemar Baldam.	Autocad 2013: utilizando totalmente.		São Paulo:	ÉRICA.	2012.	
OLIVEIRA, Adriano de.	Autocad Avançado 3D.		São Paulo:	ÉRICA.	2013.	
LIMA, Cláudia campo.	Revit Architecture: conceitos e aplicações.		São Paulo:	ÉRICA.	2013.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
CARRANZA, Edite Galote; CARRANZA, Ricardo.	Detalhes construtivos de arquitetura.		São Paulo:	PINI.	201	
OBERG, Lamartini.	Desenho arquitetônico.		Rio de Janeiro:	Ao Livro Técnico S/A,	22 ed.	1979.
YEE, Rendow.	Desenho arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos.		São José:	LTC.	2009.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Janaina Matoso Santos

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO		3º SEMESTRE		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Educação Física	40	20	20	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Prof. Esp. Elielton Ananias da Silva Reis			

EMENTA
Introduzir o educando no processo de adaptações fisiológicas decorrentes do exercício bem como a aquisição do conhecimento sistematizado acerca do treinamento físico. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica. Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Construir um conhecimento amplo sobre o funcionamento do corpo humano;• Entender as alterações fisiológicas decorrentes do exercício físico agudo e crônico;• Vivenciar as alterações fisiológicas decorrentes do exercício físico agudo e crônico;• Analisar o contexto histórico dos esportes adaptados compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo;• Identificar, compreender e vivenciar de forma crítica e criativa os diferentes tipos de jogos adaptados e suas aplicações;• Discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes Adaptados;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre <ul style="list-style-type: none">• Apresentação das diversas modalidades dos esportes adaptados

- Processo Histórico
- Discussão das modalidades esportivas dos esportes adaptados
- Definição de deficiências físicas de acordo com as posições anatômicas
- deficiência intelectual, Vôlei sentado, Futebol para cegos, atletismo adaptado.
- Elaboração de materiais de bocha, martelo, disco e peso.

2º Bimestre

- Corpo e saúde
- Uso de anabolizantes
- Mídia e suas influências financeiras
- Esteróides dentro do esporte.
- Atividades físicas e suas influências na saúde e educação.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Sem previsões de integração curricular

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Sem visitas técnicas previstas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Para a abordagem do conteúdo, serão realizadas aulas expositivas e discursivas.
- Aulas práticas para vivência das atividades propostas discutidas anteriormente em sala de aula
- As aulas serão divididas em relatório, seminário e avaliação de conhecimento.
- Será solicitado a produção de relatório de conteúdos ministrados
- Será aplicado seminário para divisão do conteúdo previsto

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Ao decorrer das aulas, serão utilizadas: Quadro branco, Pincel atômico, Data show, bem como os materiais para a prática esportiva, como: Dardo, Peso, Martelo, Base para saída de corrida.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º Bimestre

1º Prova 0,0 – 5,0

Trabalho escrito 0,0 –5,0

Avaliação Conceitual 0,0 à 2,0

Somatória de todas as notas e então dividido por dois

2º Bimestre

Seminário pelo tema proposto ,0 – 5,0 pontos

Avaliação 0,0 – 5,0

Avaliação conceitual 2,0

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
McARDLE, William D., Frank I. Katch, and Victor L. Katch.	<i>Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.</i>				2016	
Matsudo, Sandra Mahecha, Victor Keihan Rodrigues Matsudo, e Turíbio Leite Barros Neto.	"Efeitos benéficos da atividade física na aptidão física e saúde mental durante o processo de envelhecimento." <i>Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde</i> 5.2 (2012): 60-76.					
MOTORA, REVELAÇÕES SOBRE A. ATIVIDADE.	"Atividade Física Adaptada e Saúde."					

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BREGOLATO R. A.	Cultura Corporal do Esporte. Ed. Ícone 2007; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. Esporte para a vida no ensino médio. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.					
SILVA, Pierre Normando Gomes da; ALMEIDA, Júlia Elisa Albuquerque de; ANTÉRIO, Djavan.	A comunicação corporal no jogo de goalball. Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 25-40, jan./mar. De 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/VGD/Downloads/43323-222884-1-PB.pdf>					
BORGMANN, Tiago, ALMEIDA, José Júlio Gavião de.	Esporte paralímpico na escola: revisão					
SHERWOOD, Lauralee.	Fisiologia Humana: das Células aos sistemas 7 ed. Cengage.					
SILVERTHORN, Dee Unglaub.	Fisiologia Humana: uma abordagem integrada 5 ed. Artmed 2010.					

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019..

Prof. Esp. Elielton Ananias da Silva
Reis

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		3º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Filosofia II	34h	40 aulas	–	40 aulas
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Fábio Mariani			

EMENTA
Filosofia prática: problemas da ética e da moral. A liberdade e a condição humana. Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos. Dilemas morais e éticos da contemporaneidade. Estética: o belo e a arte em questão.

OBJETIVOS
<p>GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none">Auxiliar os alunos a adquirir capacidades que os permitem ler textos filosóficos de modo significativo; ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros, sobretudo textos científicos, documentais e artísticos; elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo; debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes; aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política, no trabalho e no lazer. <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">Investigar, discutir e compreender a fundamentação da ética e da moralidade do Ocidente e a relevância deste tema na compreensão de problemas da sociedade contemporânea.Problematizar o conceito de belo na tradição filosófica e as suas implicações na educação do indivíduo para a percepção e fruição da arte.Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica.Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre: A ação humana no mundo

Como devemos agir

O que é ética? A moral e a ética; Egoísmo X Altruísmo; As teorias de Kohlberg; Teorias éticas: teoria das virtudes, teorias do dever, teorias consequencialistas; Dilemas éticos.

2º bimestre: Estética Filosófica

Sobre a arte e a beleza

O que é estética? Beleza e objetividade; Beleza e subjetividade; o que define uma obra como obra de arte? Arte e indústria cultural; o sublime da vida na arte.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será organizada por temáticas oriundas da tradição da filosofia, tomando como princípio metodológico básico a “conversação filosófica” voltada para o processo de construção da “competência discursivo-filosófica”.

Serão adotadas estratégias variadas de condução das aulas como: leitura, discussão e análise de textos filosóficos e não filosóficos a serem desenvolvidas individual e coletivamente. Pesquisas e aprofundamentos das temáticas propostas a serem desenvolvidas individualmente e em grupos. Desenvolvimento de seminários temáticos. Utilização de filmes, documentários, músicas e poesias como potencializadores das reflexões sobre as temáticas propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos seguirão os pressupostos teóricos da “Avaliação Formativa Alternativa” que apontam para uma perspectiva de avaliação que tem como foco central a ação formativa. Uma avaliação que se desenvolve no processo, com vistas a melhorar as aprendizagens dos alunos, que toma a ideia de participação ativa dos alunos e professores no desenvolvimento do processo e, portanto, torna-se mais transparente, mais humanizada e passa a compor, juntamente com a aprendizagem e o ensino, papel central nos processos formativos.

A partir desses pressupostos e com o entendimento de que a aprendizagem da filosofia exige um processo de leitura e interpretação, na conjunção entre linguagem e pensamento, tomo **a produção textual** – em suas diversas possibilidades – como o principal recurso para a avaliação formativa

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editadora	Ano	Vol.
ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio.	Ensinar Filosofia : um livro para professores.		São Paulo:	ATLAS,	2009.	
CAPISTRANO, Pablo.	Simples Filosofia : a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal.		Rio de Janeiro:			
ROCCO,					2009.	
CHARLES, Feitosa.	Explicando a Filosofia com Arte .		São Paulo:	EDIURO,	2004.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editadora	Ano	Vol.
VASCONCELOS, José Antônio.	Reflexões: Filosofia e Cotidiano .		São Paulo:	Edições SM,	2016.	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.	Filosofando: Introdução à Filosofia .		São Paulo:	Moderna,	2009.	
SEVERINO, Antônio Joaquim.	Filosofia .		São Paulo:	Cortez,	1994.	
GHEDIN, Evandro.	Ensino de Filosofia no Ensino Médio .		São Paulo:	Cortez,	2009.	
CORTELLA, Mário Sérgio.	Filosofia e Ensino Médio.		Petrópolis, RJ:	Vozes,	2009.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 20 de fevereiro de 2019.



Prof. Dr. Fábio Mariani

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		3º S		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS	51	30	30	60
PROFESSORA RESPONSÁVEL	ANA PAULA COSTA			

EMENTA
Aprofundamento na produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca do caráter social, político econômico da presença dominante da LI no mundo, capacitando o aluno a pensar criticamente essa presença.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a língua do outro, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que ela compreende, contribuindo para o resgate da identidade do aluno.• Situar temporalmente suas ações (falar de coisas que fez, está fazendo e que planeja fazer/irá fazer) na modalidade escrita e/ou oral.• Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo.• Ampliar de modo autônomo o próprio vocabulário a partir de estratégias de aprendizagem e compreensão, bem como do uso de ferramentas de tradução eletrônicas e dicionários convencionais.• Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, tendo em vista a aprendizagem autônoma e contínua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre: <ul style="list-style-type: none">- Verbos Modais – Can – Could – May – Might – Should – Must- Simple past review- Future Review- Gaming- Online learning tools and vocabulary- Present Perfect

- Adverbs
- Pronouns Review
- Comparatives, superlatives.
- Types of movies.
- Music vocabulary, types of music.
- Relative pronouns.
- Arts and sports vocabulary
- Health vocabulary.
- Writing (genres)

2º Bimestre:

- Tempos verbais e auxiliares, preposições, conjunções, vocabulário técnico.
- Preparação para TOEIC.
- Simulado TOEIC
- Wh – words (What, where, when, who)
- Phrasal verbs
- Verb + ING
- Passive Voice
- Giving advice
- Food and nutrition
- Interview
- Wish
- Conditional sentences
- Listening exercises
- Reading

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Aulões do Enem

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e discursivas;
 Leitura e interpretação de diferentes tipos de textos (literários, técnicos, científicos, músicas, etc.);
 Realização e correção de exercícios;
 Revisão de conteúdos através de atividades orais e escritas.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Recursos físicos:

Sala de aula;

Laboratório;

Biblioteca.

Recursos Materiais:

Quadro e pincel;

Livros didáticos;

Data Show;

Atividades xerocopiadas;

Textos diversos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado de forma contínua por meio de:
Trabalhos desenvolvidos individualmente, em pares ou grupos;
Tarefas e atividades realizadas em sala ou extraclasse; Seminários;
Prova escrita individual;

A avaliação atitudinal terá o valor máximo de 2,0 (dois) pontos em que se observarão os seguintes critérios:

- Assiduidade e pontualidade,
- Participação e interesse;
- Realização das atividades propostas;
- Disciplina e respeito.

A média do bimestre será calculada pela média simples das notas obtidas nas atividades escritas acrescida à nota da avaliação atitudinal. Será considerado aprovado o aluno com nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
MARQUES, Amadeu. SNOWBALL : basic english vocabulary. Editora: Disal. 2008.						
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use . São Paulo: Martins Fontes, 2004.						
Dicionário Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
AUN, Eliana	English For All	1	SP	Saraiva	2010	1
McCARTHY, Michael. et al.	Touchstone		Cambridge	CUP		
LIBERATO, Wilson	Inglês. Doorway		SP	FTD		

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Ana Paula Costa

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		3ª semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Material de Construção Civil	102	40	82	122
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Bruno Leandro dos Santos Rodrigues			

EMENTA
Agregados. Aglomerantes. Metais. Concreto e argamassa. Cerâmica Vermelha. Artefatos de Concreto. Madeira. Revestimentos Cerâmicos. Tintas.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais materiais de construção civil;• Especificar os materiais de construção utilizados em edificações;• Conhecer os requisitos estabelecidos em normas técnicas para o bom desempenho dos materiais;• Conhecer os ensaios de controle tecnológico para atestar o bom desempenho dos materiais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Agregados. 1.1 Classificação; 1.2 Aplicação; 1.3 Ensaios tecnológicos.</p> <p>2. Aglomerantes. 2.1 Cimento; 2.2 Cal; 2.3 Gesso; 2.4 Aditivos e adições.</p> <p>3. Metais. 3.1 Aço; 3.2 Alumínio; 3.3 Ferro.</p> <p>4. Concreto e Argamassa. 4.1 Conceito;</p>

4.2 Especificações;
4.3 Dosagem;
4.4 ensaios tecnológicos.

5. Cerâmica.

5.1 Blocos, lajotas e tijolos;
5.2 Telhas;
5.3 Revestimentos;
5.4 Louças;
5.4 Ensaio tecnológicos.

6. Artefatos de concreto.

6.1 Blocos;
6.2 Pavimentação;
6.3 Elementos estruturais;
6.4 elementos de drenagem.

7. Madeira.

7.1 Formas;
7.2 Estruturas;
7.3 Acabamento.

8. Revestimento Cerâmico.

8.1 Tipos;
8.2 Especificações;
8.3 Ensaio tecnológicos.

9. Tintas.

9.1 Tipos;
9.2 Aplicação.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Integração com a disciplina de Química por meio de visita técnica a empresa Quartzolit.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita técnica a empresa Quartzolit em data a ser definida, sendo que fica como outras opções de visita os seguintes locais: Concreteira, Pedreira e/ou fábrica de cimento.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas
Aulas práticas em laboratório de construção civil, com o objetivo de conhecer os principais ensaios tecnológicos, bem como avaliar a qualidade dos materiais.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Data show, equipamentos de laboratório e materiais de construção civil.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- **1º Bimestre:**

Relatórios de ensaios em laboratório (peso 30%);

1 Avaliação escrita (peso 35%);

Seminários (peso 35%);

Avaliação atitudinal – Incluindo a participação nas aulas teóricas e participação nos grupos em ensaios de laboratório (2 pontos).

- **2º Bimestre:**

Relatórios de ensaios em laboratório (peso 20%);

Desafio: Concreto, quem sabe faz ao vivo (peso 50%);

1 Avaliação escrita (peso 30%);

Avaliação atitudinal – Incluindo a participação nas aulas teóricas, participação nos grupos em ensaios de laboratório e participação na visita técnica em obra (2 pontos).

- A média final do semestre levará em consideração os referidos pesos elencados acima, obedecendo às expressões abaixo:

$$B1 = (((RE \times 0,30) + (AV1 \times 0,35) + (MSE \times 0,35)) \times 0,8) + AA1$$

$$B2 = (((RE \times 0,20) + (AV2 \times 0,30) + (DC \times 0,50)) \times 0,8) + AA1$$

$$MF = (2 \times B1 + 3 \times B2) / 5$$

$$MPF = (MF + PF) / 2$$

Onde:

B1= Média do 1º bimestre;

B2= Média do 2º bimestre;

AA1= Nota avaliação atitudinal 1º bimestre;

AA2= Nota avaliação atitudinal 2º bimestre;

RE= Média aritmética relatórios de ensaio;

MSE= Média aritmética dos seminários;

DC= Nota desafio do concreto;

AV1= Nota 1º avaliação bimestral;

AV2= Nota 2º avaliação bimestral;

MF= Média final semestral;

MPF= Média pós prova final;

PF= Nota da prova final.

Obs.: A recuperação paralela será feita ao longo do semestre (conforme previsto na Org. Didática).

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
-------	------------------	--------	-------	----------	-----	------

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte.	Materiais de Construção: normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório.		São Paulo	PINI	2012	
BAUER. L. A.	Materiais de Construção.	5 ed.	São Paulo	LTC	1994	V.1 V.2
ISAIA, Geraldo Cechella.	Materiais de Construção.		São Paulo	IBRACON	2008	V.1 V.2

Bibliografia Complementar						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ADDIS, Bill.	Reuso de materiais e elementos de construção.		SP	Oficina de textos	2010	
BERTOLINI, Luca.	Materiais de construção – patologia, reabilitação e prevenção.		SP	Oficina de textos	2010	
DUART, Marcelo Adriano; TAGUCHI, Mário Koji.	Sistemas Construtivos.		Curitiba	LTC	2013	
SALGADO, Julio Cesar.	Técnicas e práticas construtivas – da implantação ao acabamento.		SP	Érica	2013	

APROVAÇÃO	
Várzea Grande-MT, 22 de Fevereiro de 2019.	
<hr/> Bruno Leandro dos Santos Rodrigues	<hr/> Sônia Maria de Almeida Supervisora Pedagógica Portaria nº 673, de 17/03/2020
Esp. Bruno Leandro dos Santos Rodrigues Coordenador de Curso Eixo Tecnológico Infraestrutura Portaria nº 2.814 de 28/12/2015	



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO E.M.		2019/1		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
MATEMÁTICA 2	102	120	NÃO HÁ	120
PROFESSOR RESPONSÁVEL	ANDERSON DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO			

EMENTA
Trigonometria e Funções Trigonométricas. Matrizes e Sistemas lineares. Progressão Aritmética e Geométrica. Matemática Financeira.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a demonstração e aplicar as relações métricas dos triângulos retângulos;• Compreender e aplicar as razões trigonométricas em triângulos quaisquer por meio das Leis dos Senos e Cossenos;• Compreender os conceitos de Arcos e Ângulos e relacionar ao estudo da Circunferência unitária e suas derivações;• Aplicar as razões trigonometrias nos números reais para obter as funções trigonométricas;• Compreender e dominar as tabelas constituídas por linhas e colunas que são chamadas na Matemática de Matrizes.• Estudar e dominar as operações básicas relacionados com Matrizes e Determinantes de Matrizes e algumas de suas aplicações;• Compreender, identificar e solucionar Sistemas Lineares;• Estudar sequências numéricas e identificar as que se enquadram na definição de Progressão Aritmética e Geométrica (PA e PG).

- Reconstruir e dominar a aplicação do modelo matemático que descreve a soma dos termos de uma PA e também de uma PG;
- Compreender os principais conceitos de Matemática Financeira com o suporte das Progressões Aritmética e Geométrica.
- Identificar e aplicar os modelos matemáticos quanto ao tipo de capitalização: simples ou composta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Relações Métricas no triângulo retângulo. Trigonometria no triângulo retângulo: Razões e proporções Métricas no triângulo retângulo; Definição das razões: Seno, Cosseno e Tangente. Aplicação trigonométrica em triângulos quaisquer, via lei dos Senos e Cossenos;

Funções Trigonométricas: Arcos e Ângulos, Círculo Trigonométrico, Funções: Seno, Cosseno e Tangente e Equações Trigonométricas.

Matrizes: Definição e representação de uma matriz; Tipo de matrizes; Igualdade de matrizes; Operações com matrizes: adição, multiplicação de um número real por uma matriz, multiplicação de matrizes, equações matriciais e matriz inversa.

Determinante de matrizes: Introdução e apresentação de determinantes de matrizes de ordem 1, 2 e 3; Propriedades de matrizes; Cálculo do determinante de matriz de ordem n ($n \geq 2$) via teorema de Laplace.

Sistemas Lineares: Equações Lineares e sistemas de equações; Sistemas 2×2 e a resolução pelo método da soma e substituição; Sistemas 3×3 ; Sistema escalonado; Classificação de um sistema linear; Sistema de Cramer.

Progressão Aritmética: Sequências; Definição de Progressão Aritmética (PA); Fórmula do Termo Geral de uma PA; Soma dos termos de uma PA finita;

Progressão Geométrica: Definição de Progressão Geométrica (PG); Fórmula do Termo Geral de uma PG; Soma dos termos de uma PG finita e o limite da soma dos termos de uma PG infinita;

Matemática Financeira: Capital, tempo, juros, taxa de juro e montante; Capitalização simples e composta.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não há.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas. Em cada tema intermediado será aplicada uma ou mais listas de exercícios.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Lista de exercícios impressas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A cada bimestre serão realizadas três provas. A média aritmética será formada pelas duas melhores notas.

A atitudinal será composta pelos seguintes critérios:

Cumprir com a resolução das listas de exercícios propostos;	1,0 ponto
Presença nas aulas;	0,5 ponto
Participação nas discussões dos conteúdos e resolução de exercícios em sala.	0,5 ponto

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BARROSO, J.M	Conexões com a Matemática	1º	SP	Moder-na	2010	2
DANTE, L. R.	Matemática:	1º	SP	Ática	2011	2
SOUZA, J.	Novo Olhar Matemática	2º	SP	FTD	2013	2

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
IEZZI, G. / MURAKAMI,C.	Fundamentos de Matemática Elementar	9º	SP	Atual	2013	1 ao 11

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Anderson de Oliveira Assunção

Coordenador do Curso

Área Pedagógica



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		3º SEMESTRE		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Língua Portuguesa	85			100
PROFESSORA RESPONSÁVEL	ANA PATRÍCIA SOUSA SILVA			

EMENTA
Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito (a);• Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;• Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual (is) presente(s) e o gênero textual configurado;• Descrever a progressão discursiva;• Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;• Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa;• Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;• Estudar os gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história e considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º bimestre <ol style="list-style-type: none">1. Literatura: Romantismo (Europa e Brasil)2. Análise Linguística: Substantivo, Adjetivo e Artigo

3. Gênero textual: (1) Relato de experiência (2) Anúncio e cartaz publicitário (3) Resumo e resenha

BASES TECNOLÓGICAS: Habilidades	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS: Conhecimentos	ESTRATÉGIAS DE ENSINO:	RECURSO DIDÁTICO:	AVALIAÇÃO
Reconhecer as características culturais que contribuíram para o surgimento do Romantismo.	Romantismo	Aula expositiva Textos norteadores Música	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Instrumentos:</u> Produção, leitura e apresentação de textos Pesquisas em fontes variadas
Identificar características do romantismo	Romantismo no Brasil e Europa (I)	Aula expositiva Textos norteadores Tempestade de ideias	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Leitura e análise de textos
Socializar experiências com produções artísticas românticas.	Romantismo no Brasil (II)	Aula expositiva Textos norteadores	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Critérios:</u> organização, conteúdo, clareza e coerência textuais
Identificar textos da literatura brasileira e europeia da escola literária romantismo	Romantismo no Brasil e Europa (III)	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Leitura, análise e dramatização
Identificar as características linguística e textual do gênero relato de experiência.	Introdução ao gênero textual relato de experiência	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Critérios:</u> organização, conteúdo, clareza e coerência textuais
Conhecer modelos de análise linguística e técnicas de produção de relatos de experiência	Análise linguística e produção textual de relatos de experiência e outros relatos	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Análise, interpretação e produção de texto
Perceber as distintas estruturas do gênero multimodal <i>Documentário</i>	Apresentação de projeto documentário	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Documentário	Produção de texto multimodal
Socializar a experiência de produção de um <i>Documentário</i>	Exibição de documentários	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Data show Vídeo	
Conhecer modelos de análise linguística e técnicas de produção de anúncios publicitários.	Anúncio publicitário Sequência tipológica e análise linguística	Apresentação e produção orientada de textos orais e escritos	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Produção e apresentação de textos
Reconhecer a formação e estrutura do sintagma nominal	Substantivo, Adjetivo e Artigo (Forma, flexão e derivação)	Aula expositiva Textos norteadores	Livro didático Data show	Exercícios orais e escritos

		Exercícios	Quadro branco	
Identificar a diferença entre charge, cartum e quadrinho	Charge, cartum e quadrinho	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco	Interpretação e produção de textos.

2º bimestre

1. **Literatura:** Romance indianista, Romance regional. Romance urbano e prosa romântica
2. **Análise Linguística:** Numerais e Pronomes
3. **Gênero textual:** (1) Crônica e Edital, estatuto e ata

BASES TECNOLÓGICAS: Habilidades	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS: Conhecimentos	ESTRATÉGIAS DE ENSINO:	RECURSO DIDÁTICO:	AVALIAÇÃO
Reconhecer as características culturais que contribuíram para o surgimento do Romantismo.	Romance Indianista	Aula expositiva Textos norteadores Música	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Instrumentos:</u> Produção, leitura e apresentação de textos Pesquisas em fontes variadas
Identificar características do romantismo	Romance Regional	Aula expositiva Textos norteadores Tempestade de ideias	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Dramatização e interpretação de texto
Identificar textos da literatura brasileira e européia da escola literária romantismo	Romance urbano e prosa romântica	Aula expositiva Textos norteadores	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Critérios:</u> organização, conteúdo, clareza e coerência textuais
Identificar textos da literatura brasileira e européia da escola literária romantismo	Romantismo no Brasil e Europa (III)	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Dramatização e interpretação de texto
Identificar as características linguística e textual da crônica.	Introdução ao gênero textual crônica	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Critérios:</u> organização, conteúdo, clareza e coerência textuais
Conhecer modelos de análise linguística e técnicas de produção de edital, estatuto e ata	Análise linguística e produção textual de edital, estatuto e ata	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Organização, conteúdo, clareza e coerência textuais

Perceber as distintas estruturas do gênero multimodal <i>Noite Literária</i>	Apresentação de projeto documentário	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Documentário	Organização do evento e organização do conteúdo
Socializar a experiência de produção de uma <i>Noite Literária</i>	Exibição de documentários	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Data show Vídeo	Organização, conteúdo, clareza e coerência textuais
Conhecer modelos de análise linguística e técnicas de produção de crônicas.	Anúncio publicitário Sequência tipológica e análise linguística	Apresentação e produção orientada de textos orais e escritos	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Critérios:</u> organização, conteúdo, clareza e coerência textuais
Reconhecer a formação e estrutura do sintagma nominal	Pronomes (Forma, flexão, função e uso)	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco	<u>Critérios:</u> organização, conteúdo, clareza e coerência textuais

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

-

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não tenho previsto

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas com o foco no ensino do letramento crítico para fomento da prática de leitura e produção textual. Serão estabelecidas conexões entre o conteúdo estudado e o conhecimento prévio do aluno. As aulas práticas serão realizadas por meio de atividades concretas, reais e verossímeis que envolvam ações que fomentem a formação cidadã.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Livro didático
Quadro branco
Recurso audiovisual
Computador
Materiais fotocopiados
Sala de aula

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação diária, processual e contínua de atividades de leitura, produção escrita, projetos em grupo e avaliação escrita. Também serão realizadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas. O período atenderá a

necessidade do grupo e ocorrerá no decorrer do semestre durante as aulas. As provas abordarão aspectos que envolvam o desenvolvimento da **leitura crítica e produção escrita**.

Atitudes:

1. Fazer as tarefas solicitadas em aula e em casa dentro dos prazos estabelecidos;
2. Dar contribuições pertinentes para as aulas;
3. Ser assíduo e pontual;
4. Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades contempladas;
5. Interpretar e contextualizar os assuntos trabalhados;
6. Trabalhar em equipe e respeitar a opinião dos colegas.

1º BIMESTRE:

1. **Produção de um documentário (70%)**
2. **Atividades desenvolvidas em sala (30%)**

PROVA PRÁTICA + TRABALHOS = 100% DA NOTA

2º BIMESTRE:

1. Prova integrada modelo ENEM (70%)
2. Atividades desenvolvidas em sala (30%)

PROVA TEÓRICA + TRABALHOS = 100% DA NOTA

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Ed.	Local	Editora	Ano	Vol.
BECHARA, Evanildo.	Gramática escolar da Língua Portuguesa.	2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico.	Rio de Janeiro	Nova Fronteira	2010;	
BERND, Zilá.	Literatura e identidade nacional.	2.ed.	Porto Alegre	EdUFRGS	2003;	
DIONÍSIO, Angela P. MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.).	Gêneros textuais e ensino.		Rio de Janeiro	Lucerna	2002.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Ed.	Local	Editora	Ano	Vol.
VIANA, C. D.; DAMIEN, C.; CERREJA, W.	Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.		São Paulo	Saraiva Educação	2016.	

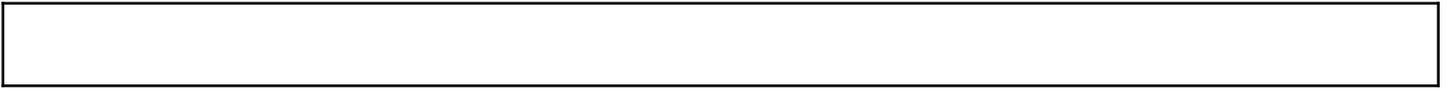
APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Ana Patrícia Sousa Silva

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020





PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		4º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Artes II	34	30	10	40
PROFESSORA RESPONSÁVEL	Natallia Sanches e Souza			

EMENTA
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio histórica e cultural;• Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural, compreendendo que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;• Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, ampliando o repertório cultural dos alunos e explorando potenciais de criação artística;• Ampliar a capacidade cognitiva e crítica dos alunos através da Proposta Triangular (apreciar, contextualizar e fazer), contribuindo para o aprimoramento da percepção estética e do pensamento crítico;• Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;• Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre <ol style="list-style-type: none">1. Arte Pré-histórica2. Arte Egípcia3. Arte Grega4. Arte Romana5. Arte Renascentista e Barroca 2º Bimestre <ol style="list-style-type: none">1. Neoclassicismo, Romantismo e Realismo.2. Impressionismo e Pós-Impressionismo3. Expressionismo e Simbolismo4. Arte Moderna5. Arte de Vanguarda

6. Arte Contemporânea

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva
- Seminários
- Produções artísticas
- Dinâmicas de grupo
- Referências: Leitura de revistas e artigos relacionados à arte, livro didático Arte
- Vídeos: Documentários.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Lousa;
- Aparelho de som;
- Data-show;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Atitudinal (Organização Didática, 2014) – 0 a 2 pontos

Avaliação do Conhecimento Adquirido – 0 a 10 pontos

1º Bimestre

AV1.1 – Resenha Escrita – Contextualização O que é Arte e sua relação com Beleza (Peso 0,40);

AV1.2 – Discussão Livro O que é arte (Peso 0,60).

2º Bimestre

AV2.1 – Futurismo, Cubismo, Dadaísmo, Expressionismo e Surrealismo (Peso 0,40);

AV2.2 – Reprodução de Obra de Arte (Peso 0,60).

O Cálculo da Média Final Semestral seguirá a equação a seguir:

$$MS = \left[0,8 * \left(\frac{2 * (0,40Av1.1 + 0,60Av1.2) + 3 * (0,40Av2.1 + 0,60Av2.2)}{5} \right) \right] + AA$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0.

Aos discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), haverá a aplicação de prova final, onde abrangerá todo o conteúdo ministrado durante o decorrer do semestre.

$$MF = (MS + PF) / 2$$

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BOURDIEU, Pierre.	A distinção. Crítica social do julgamento.		Porto Alegre:	Zouk,	2007.	
BARBOSA, Ana Mae.	Arte-Educação: leitura de subsolo.		São Paulo:	Cortez,	1999.	
BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.	Parâmetros curriculares nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual.		Secretaria de Educação Fundamental. Brasília :	MEC/SEF,	1997.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
COLI, Jorge.	O que é arte.		São Paulo. Coleção Primeiros Passos,	Editora Brasiliense,	1995.	
GOMBRICH, E. H.	A história da arte.		Editora LTC,	2000.		
STRICKLAND, Carol.	Arte Comentada - da Pré-História ao Pós-Moderno.		Editora Nova Fronteira,	2014.		

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Natallia Sanches e Souza

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		4º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Desenho Estrutural	85	80	22	102
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Rafael Brito Menezes			

EMENTA
Concreto armado. Caminhamento de cargas. Vínculos e apoios. Esquemas estáticos. Tipos de esforços. Dimensionamento simplificado de estruturas em concreto armado. Estruturas metálicas. Estruturas de madeira. Alvenaria estrutural.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o comportamento estrutural das edificações• Identificar o caminhamento de cargas• Identificar os elementos estruturais de uma edificação• Dimensionar, por métodos simplificados, estruturas de concreto armado• Conhecer os princípios de dimensionamento de estruturas metálicas• Conhecer os princípios de dimensionamento de estruturas de madeira• Conhecer os princípios de dimensionamento de edificações em alvenaria estrutural• Ler projetos estruturais• Desenhar projetos estruturais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º bimestre 1. Estruturas 1.1 Tipos de estruturas

1.2 Caminhamento de Cargas

1.3 Vínculos e apoios

2. Esforços solicitantes

2.1 Esforços Normais

2.2 Esforços Cortantes

2.3 Esforços de flexão e torção

3. Dimensionamento Simplificado

3.1 Fundações

3.2 Lajes pré-fabricadas

3.3 Vigas

3.4 Pilares

2º bimestre

1. Estruturas Metálicas e de Madeira

1.1 Princípios de dimensionamento

1.2 Detalhes de ligações aparafusadas e soldadas

2. Alvenaria estrutural

2.1 Princípios de dimensionamento

2.2 Detalhes construtivos

3. Leitura de Projetos Estruturas

3.1 Interpretação dos projetos estruturais

3.2 Construção de tabelas de aço

3.3 Construção de tabelas de consumo de concreto e forma

4. Desenho de projetos estruturais

4.1 Normas técnicas relacionadas à representação gráfica de projetos estruturais

4.2 Execução do desenho técnico de projeto estrutural (projeto integrador)

4.3 Memória de cálculo

4.4 Memorial descritivo

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

- Exposição do uso de noções de outras matérias no cálculo estrutural
- Uso da física e da matemática como método de entender como funcionam os materiais
- Demonstração das leis da física através de ensaios simples

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, teóricas e práticas a fim de demonstrar ao aluno o funcionamento dos elementos dentro de uma estrutura e o desempenho dos diferentes tipos de materiais.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS
Uso de quadro e mídias digitais, material audiovisual, laboratório de materiais e equipamentos disponíveis no campus.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação contínua do desempenho do aluno por meio de exercícios aplicados em sala e trabalho avaliativo bimestral: Nf = Nota final Nt = Nota do trabalho Nex = Nota dos exercícios $Nf = (Np + Nt) \cdot 0,6 + Nex \cdot 0,2 + \text{Conceito}$

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BOTELHO, Manuel Henrique Campos. Concreto armado eu te amo para arquitetos. São Paulo: Edgard Bücher, 2011. JOPPERT JR, Ivan. Fundações e contenções de edifícios: PINI, 2007. SILVA, Valdir Pignatta e; PANNONI, Fábio Domingos. Estruturas de aço para edifícios – aspectos tecnológicos e de concepção. São Paulo: Edgard Bücher, 2010.						

Bibliografia Complementar						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BELLEI, Ildony H. Edifícios industriais em aço: projeto e cálculo. São Paulo: PINI, 2010. TAUIL, Carlos Alberto.; NESE, Flávio José Martins. Alvenaria estrutural. São Paulo: PINI, 2010. MOLITERNO, Antônio. Caderno de projetos de telhados em estrutura de madeira. São Paulo: Edgard Bücher, 2010. NAZAR, Nilton. Formas e escoramentos para edifícios. São Paulo: PINI, 2007. SCHNAID, Fernando; ODEBRECHT, Edgar. Ensaio de campo e suas aplicações à engenharia de fundações. São Paulo: Oficina de textos, 2ª ed., 2013.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de Fevereiro de 2019.

Rafael Brito Menezes

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		4º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Desenho Topográfico	68	60	20	80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Ivan Tocantins			

EMENTA
Conceitos e objetivos da Topografia. Aparelhos topográficos. Medição angular e linear. Métodos de levantamentos topográficos. Aplicação de Topografia em obras de Edificações. Representação de desenhos topográficos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da topografia na construção civil.• Realizar levantamentos altimétricos e planialtimétricos.• Levantar, analisar e interpretar dados topográficos para construções.• Levantamento de dados utilizando GPS.• Executar locação de obras.• Executar desenhos topográficos.• Reproduzir desenhos topográficos a partir de software de desenho assistido por computador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Boas vindas, apresentação professor, contrato de convivência, relato da disciplina. Noções de desenho técnico. Conceitos iniciais de topografia, forma e dimensões do planeta Terra. Noções iniciais de topografia – medidas diretas, distâncias, ângulos. Noções de ângulo horizontal e apresentação dos métodos de levantamentos topográficos. Bateria de exercícios e resoluções comentadas. Ângulos internos, azimutes, rumos e suas conversões. Métodos de levantamentos planimétricos, irradiação, caminhamento pelo perímetro da poligonal. Aulas de campo – prática de uso planimétrico da estação total. Elaboração de prancha A3 com desenho topográfico. Cálculos a partir de levantamentos extraídos de escrituras, decretos e publicações oficiais. Noções de altimetria e exercícios práticos com medidas de altimetria. Aulas de campo – prática de uso altimétrico da estação total. Noções e traçados de curvas de nível e noções de obtenção de áreas territoriais e medidas indiretas. Noções de sistemas de posicionamento global por satélite e noções de levantamento topográfico utilizando GNSS. Sistematização do levantamento planialtimétrico, com desenhos e cálculos de áreas.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR
É recomendável e salutar a integração desta disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Propõe-se que haja integração com as disciplinas do núcleo comum, notadamente ciências da natureza e matemática, visto estas conterem conhecimentos basilares para o desenho topográfico.

- Propõe-se também integração com disciplinas do núcleo profissionalizante, como planejamento e orçamento de obras e a diversidade de disciplinas envolvendo desenhos de instalações de construção civil.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Poderão ser programadas visitas técnicas na medida do possível e com coerência às disponibilidades de tempo, disposição de recursos logísticos, sobretudo de transporte e de equipamentos de proteção individual aos visitantes, além da imprescindível viabilidade financeira para cada deslocamento e empreitada a ser proposta.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e em grupos (extra e intra-sala de aula);
- Resolução de exercícios;
- Aulas práticas na área externa do Campus, vivenciando situações técnicas vistas em sala de aula;
- Aulas práticas no laboratório de maquetes utilizando instrumentos de medidas e equipamentos apropriados para cada experiência, reproduzindo com isso as teorias vistas em sala;
- Palestras com participação de profissionais das áreas afins que poderão ser convidados a expor e dividir suas experiências práticas junto aos discentes.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Apresentador multimídia e caixas amplificadoras de som;
- Quadro envidraçado ou lousa e eventualmente *flip chart*, para explanações e explicações dos assuntos tema;
- Computador e *softwares* ambientação AutoCAD e similares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme os ditames da Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014 e em consonância principalmente com os artigos 145 a 183, espelhamos destes os critérios avaliativos a serem adotados, quais sejam, serão constituídos de avaliação de conhecimento e avaliação atitudinal. Os instrumentos de avaliação do conhecimento serão representados por exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares ou outra forma previamente construída junto à Instituição. Os instrumentos de avaliação atitudinal são representados por auto-avaliação, assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, interesse, participação nas aulas ou outros critérios previamente construídos junto à Instituição. No contexto da avaliação fica estabelecido que o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de zero a dez com peso final equivalente a "0,8", expressando o resultado das avaliações de conhecimento. A conjuntura da avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de dois pontos que, somados ao resultado das avaliações de conhecimento comporá a nota do discente. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter como média final nota igual ou maior que seis. Aqueles que não obtiverem a aprovação nestes termos prestarão uma prova final que consistirá em uma única avaliação escrita que deverá contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. A média aritmética entre a nota do desempenho anterior e a nota da prova final será decisória quanto ao sucesso do aluno, situação que aprovará o discente que obtiver média final igual ou superior a cinco.

Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BORGES, Alberto de Campos.	Topografia aplicada à engenharia civil.	Vol. 1.	São Paulo:	Edgard Blücher.	2 ed.	2002.
BORGES, Alberto de Campos.	Topografia aplicada à engenharia civil.	Vol. 2.	São Paulo:	Edgard Blücher.	2 ed.	2002.
DALBERT, João Dalton.	Topografia – técnicas e práticas de campo.		São Paulo:	Érica.		2014.

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BORGES, Alberto de Campos.	Exercícios de topografia.	São Paulo:	Edgard Blücher.	3 ed.	1975.	
CASACA, João M.	Topografia Geral.	São José:	LTC.	4ª ed.	2007.	
TULER, Marcelo.	Fundamentos de topografia.	São Paulo:	Bookman.	2014.		
ABNT NBR 13133:1994 (1996)	- Execução de levantamento topográfico.					
ABNT NBR 15777:2009	- Convenções topográficas para cartas e plantas cadastrais.					
ABNT NBR 14166:1998	- Rede de Referência Cadastral Municipal – Procedimento.					

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 20 de fevereiro de 2019.

Ivan Tocantins

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		4º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
História	68	60	20	80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Igor Antonio Marques de Paiva			

EMENTA
A formação da Modernidade em duas dimensões: a compreensão do início da modernidade com a chegada dos europeus e a constituição dos impérios coloniais no continente americano; ademais, o desenvolvimento da modernidade em direção ao Mundo Contemporâneo formado após a Revolução Industrial e a Revolução Francesa.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar a expansão dos Reinos de Espanha, Portugal e Inglaterra na América.• Analisar o processo de formação de sociedades e culturas mestiças no mundo Contemporâneo• Analisar as transformações econômicas e políticas relacionadas à Revolução Francesa e Industrial.• Conectar a crise do Sistema Colonial e os movimentos de Independências das colônias de Espanha e Portugal.• Analisar o Imperialismo no século XIX e as matrizes ideológicas do mundo pós industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1- O Império colonial português 1.1 A construção do império marítimo português 1.2. O Estado do Brasil 1.3. O Brasil açucareiro 1.4. A presença dos jesuítas na colônia 1.5. A União Ibérica e o Brasil holandês 2- Espanhóis e ingleses na América 2.1. A conquista espanhola 2.2. A colonização espanhola na América 2.3. Trabalho e organização econômica na colônia 2.4. As Treze colônias inglesas 3. Da África para o Brasil 3.1. A presença portuguesa na África 3.2. O tráfico negreiro 3.3. O trabalho escravo no Brasil

4. A mineração na América portuguesa

- 4.1. As bandeiras e a descoberta de ouro no Brasil
- 4.2. Sociedade e economia nas Minas Gerais
- 4.3. A religiosidade e a cultura do Barroco

5. O Iluminismo

- 5.1. O movimento iluminista
- 5.2. O despotismo esclarecido

6. Das revoluções inglesas à Revolução Industrial

- 6.1. A Inglaterra do século XVI
- 6.2. A crise do absolutismo inglês
- 6.3. A Revolução Industrial
- 6.4. O cotidiano das cidades e dos trabalhadores.

2º bimestre

7. A independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa

- 7.1 A independência das Treze Colônias
- 7.2 O início da Revolução Francesa
- 7.3. A república revolucionária
- 7.4 O cotidiano durante a revolução

8. O Império Napoleônico e a independência da América espanhola

- 8.1. Ascensão e queda do Império Napoleônico
- 8.2. O fim do domínio espanhol na América
- 8.3. A independência do México e da América central
- 8.4. A independência da América do Sul

9. O processo de independência do Brasil e o Primeiro Reinado

- 9.2. A crise do sistema colonial
- 9.3. A chegada da corte e a abertura dos portos
- 9.4. A proclamação da independência e o Primeiro Reinado

10. Nação e revolução no século XIX

- 10.1 As revoluções liberais na Europa
- 10.2 O nacionalismo
- 10.3 A luta pela cidadania
- 10.4 Socialismo, anarquismo e movimento operário

11. Da Regência ao fim do Segundo Reinado

- 11.1 O período regencial
- 11.2 O Segundo Reinado
- 11.3 A economia no governo de Dom Pedro II
- 11.4 Cultura e cotidiano no Segundo Reinado
- 11.5 A Guerra do Paraguai e a Proclamação da República

12. Os Estados Unidos no século XIX

- 12.1 A formação territorial dos Estados Unidos
- 12.2 A guerra civil
- 12.3 O avanço norte-americano na América Latina

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Analisar em conjunto os conceitos da sociologia a partir das questões problema:

- Quais as condições de possibilidade para as transformações da estrutura social e as causas das revoluções sociais?
- O homem moderno.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS**METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas; análises de fontes históricas e cinema.
- Para cada período histórico os estudantes experimentarão a leitura de uma seleta de capítulos de alguma obra clássica.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Projetor; quadro e giz; impressos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Capacidade de interpretação textual
- Capacidade de conexão e a variação dos conceitos de sociedade, Estado, política externa e ideia de cidadania com os fatos históricos estudados.
- Habilidade básica de produção textual

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge Luiz; SANTOS, Georgina dos.	História Conecta. 2° edição, São Paulo: Saraiva, 2014, volume 1.					
BETHELL, Leslie.	História da América Latina – Volume I,II, III – América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.					
DEL PRIORE, Mary et al.	500 anos de Brasil: histórias e reflexões. São Paulo: Scipione, 1999. (Ponto de Apoio)					
SIQUEIRA, Elizabeth Madureira.	História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais. Cuiabá: Entrelinhas, 2002.					

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes.	Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 102.					
DAVIS, Mike.	Holocaustos coloniais. Rio de Janeiro: Record, 2002.					
FUNARI, P. P. A. ; PINON, A.	A temática indígena na escola: subsídios para os professores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p.					
HOBSBAWM, Eric.	Era dos Impérios. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.					
LINHARES, Maria Yedda (Org.).	História geral do Brasil. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.					
SINGER, Paul.	A formação da classe operária. 21. ed. São Paulo: Atual, 1994. (Discutindo a História)					
SOUZA, Marina de Mello e.	África e Brasil Africano. 2a. ed. Ática. São Paulo, 2007.					
THIESEN, Icléia (org.).	Imagens da clausura na Ditadura de 1964: informação, memória e história. Companhia das Letras. Rio de Janeiro, 2011.					

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 13 de Fevereiro de 2018.

Igor Antonio Marques de Paiva

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		4º SEMESTRE		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Língua Portuguesa	85			100
PROFESSORA RESPONSÁVEL	ANA PATRÍCIA SOUSA SILVA			

EMENTA
Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; Sequências textuais; Coesão e Coerência. Gêneros textuais; Variação Linguística; Aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; Estudos literários. Sintaxe. Tipologia Textual Descritiva e Dissertativa. Leitura e Produção argumentativa. Literatura: Parnasianismo e Simbolismo.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito (a);• Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;• Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual (is) presente(s) e o gênero textual configurado;• Descrever a progressão discursiva;• Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;• Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa;• Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;• Estudar os gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história e considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º bimestre</p> <ol style="list-style-type: none">1. Análise Linguística: Análise sintática2. Gênero textual: (1) Entrevista de emprego; Redação Enem

BASES TECNOLÓGICAS: Habilidades	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS: Conhecimentos	ESTRATÉGIAS DE ENSINO:	RECURSO DIDÁTICO:	AValiação
Reconhecer as características culturais que contribuíram para o surgimento do Simbolismo	Análise sintática (I)	Aula expositiva Textos norteadores Música	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Instrumentos:</u> Produção, leitura e apresentação de textos Pesquisas em fontes variadas
Identificar características do Simbolismo	Análise sintática (II)	Aula expositiva Textos norteadores Tempestade de ideias	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Leitura e análise de textos
Socializar experiências com produções artísticas românticas.	Análise sintática (III)	Aula expositiva Textos norteadores	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Critérios:</u> organização conteúdo, clareza e coerência textuais
Identificar textos da literatura brasileira e européia da escola literária simbolismo	Análise sintática (IV)	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Leitura, análise e dramatização
Identificar as características linguística e textual do gênero relato de experiência.	Introdução ao gênero textual Entrevista de emprego	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Critérios:</u> organização conteúdo, clareza e coerência textuais
Conhecer modelos de análise linguística e técnicas de produção de música	Análise linguística e produção textual de música.	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Análise, interpretação e produção de texto
Perceber as distintas estruturas do texto de tipologia dissertativo-argumentativo	Redação Enem	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Documentário	Produção de texto multimodal
Socializar a experiência de produção de um <i>Documentário</i>	Entrevista de emprego	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Data show Video	
Conhecer modelos de análise linguística e técnicas de produção de anúncios publicitários.	Produção de currículo multimodal	Apresentação e produção orientada de textos orais e escritos	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Produção e apresentação de textos

2º bimestre

1. **Literatura:** Parnasianismo e Simbolismo
2. **Análise Linguística:** Análise Sintática
3. **Gênero textual:** (1) Carta aberta e Artigo de opinião

BASES TECNOLÓGICAS: Habilidades	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS: Conhecimentos	ESTRATÉGIAS DE ENSINO:	RECURSO DIDÁTICO:	AValiação
Reconhecer as características culturais que contribuíram para o surgimento do Parnasianismo	Parnasianismo	Aula expositiva Textos norteadores Música	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Instrumentos:</u> Produção, leitura e apresentação de textos Pesquisas em fontes variadas
Identificar características do romantismo	Parnasianismo	Aula expositiva Textos norteadores Tempestade de ideias	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Dramatização interpretação de texto
Identificar textos da literatura brasileira e europeia da escola literária romantismo	Simbolismo	Aula expositiva Textos norteadores	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Crítérios:</u> organização conteúdo, clareza e coerência textuais
Identificar textos da literatura brasileira e europeia da escola literária Simbolismo	Simbolismo	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Dramatização interpretação de texto
Identificar as características linguística e textual a Carta aberta	Introdução ao gênero Carta aberta	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	<u>Crítérios:</u> organização conteúdo, clareza e coerência textuais
Conhecer modelos de análise linguística e técnicas de produção de artigo de opinião	Análise linguística e produção textual de artigo de opinião	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Quadro branco Textos impressos	Organização, conteúdo, clareza e coerência textuais
Perceber as distintas estruturas do gênero multimodal <i>Noite Literária</i>	Apresentação de projeto documentário	Aula expositiva Textos norteadores Exercícios	Livro didático Data show Documentário	Organização do evento e organização do conteúdo

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

•

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não tenho previsto

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas com o foco no ensino do letramento crítico para fomento da prática de leitura e produção textual. Serão estabelecidas conexões entre o conteúdo estudado e o conhecimento prévio do aluno. As aulas práticas serão realizadas por meio de atividades concretas, reais e verossímeis que envolvam ações que fomentem a formação cidadã.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Livro didático
Quadro branco
Recurso audiovisual
Computador
Materiais fotocopiados
Sala de aula

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação diária, processual e contínua de atividades de leitura, produção escrita, projetos em grupo e avaliação escrita. Também serão realizadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas. O período atenderá a necessidade do grupo e ocorrerá no decorrer do semestre durante as aulas. As provas abordarão aspectos que envolvem o desenvolvimento da **leitura crítica** e **produção escrita**.

Atitudes:

1. Fazer as tarefas solicitadas em aula e em casa dentro dos prazos estabelecidos;
2. Dar contribuições pertinentes para as aulas;
3. Ser assíduo e pontual;
4. Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades contempladas;
5. Interpretar e contextualizar os assuntos trabalhados;
6. Trabalhar em equipe e respeitar a opinião dos colegas.

1º BIMESTRE:

1. Produção de um documentário (70%)
2. Atividades desenvolvidas em sala (30%)

PROVA PRÁTICA + TRABALHOS = 100% DA NOTA

2º BIMESTRE:

1. Prova integrada modelo ENEM (70%)
 2. Atividades desenvolvidas em sala (30%)
- PROVA TEÓRICA + TRABALHOS = 100% DA NOTA**

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BECHARA, Evanildo.	Gramática escolar da Língua Portuguesa.	2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico.	Rio de Janeiro:	Nova Fronteira,	2010;	

BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional**. 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003; DIONÍSIO, Angela P. MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
VIANA, C. D.; DAMIEN, C.; CEREJA, W. Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso . São Paulo: Saraiva Educação, 2016.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Ana Patrícia Sousa Silva

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		4º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Sociologia II	34	30	10	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Fuad José Rachid Jaudy			

EMENTA
Cultura, diversidade e ideologia. Indústria cultural e alienação. Consumo. Cultura brasileira. Manifestações culturais e cultura regional.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais.• Construir uma visão crítica a respeito da indústria cultural, do papel e poder dos meios de comunicação.• Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente.• Relacionar as manifestações culturais com seu grupo de origem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre 1.0 Cultura e Ideologia 1.1 Cultura e Vida Social 1.1.1 Conceito de Cultura 1.1.2 Cultura Material e Imaterial 1.1.3 Etnocentrismo e Relativismo Cultural 1.2 Cultura Ideologia e Indústria Cultural 1.2.1 O Conceito de Ideologia como falsa consciência 1.2.2 O Conceito de Ideologia como visão de mundo 1.2.3 Cultura de massa e Indústria Cultural

- 1.2.4 Internet e Indústria Cultural: Liberdade e Controle
- 1.3 Cultura, Identidade Rede e Fluxos no Século XXI
- 1.3.1 Tribos Urbanas: uma expressão da identidade social no Século XXI
- 1.4 Manifestações culturais no âmbito nacional, regional e local.

2º Bimestre

- 2.0 Raça, Etnia e Multiculturalismo
- 2.1 Preconceito, Discriminação e Segregação
- 2.2 Raça, racismo e etnia: aspectos socioantropológicos
- 2.3 Teorias raciais e eugênicas
- 2.4 Teoria da Democracia Racial
- 2.5 O mito da Democracia Racial
- 2.6 Superando o conceito de raça
- 2.7 Multiculturalismo e ação afirmativa

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Como parte do desenvolvimento da disciplina Sociologia II e considerando as condições oferecidas pela instituição, espera-se ao menos realizar uma das atividades propostas abaixo:

- II Festival Tribos Urbanas! - O evento em questão tem como proposta abordar o fenômeno das tribos juvenis em suas características identitárias e práticas culturais.
- Sarau IFMT – Abordar através da dança, música ou teatro as principais questões sociais da atualidade (movimentos sociais, liberdade individual, preconceito/discriminação/, direitos das minorias, etc.).
- Visita técnica para conhecer e analisar a cultura popular presente nas festas realizadas por comunidades tradicionais de Mato Grosso. Como exemplo, temos:
 - Festa de São Benedito;
 - Festa de São Gonçalo;
 - Festa Rota do Peixe;
 - Carnaval de Máscaras de Guiratinga;
- Visita técnica à Museus.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido;
- Debates em sala;
- Análise de conteúdo audiovisual;
- Pesquisa;
- Trabalhos em grupo;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Quadro negro ou lousa;
- Giz ou pincel;
- Caixa de som;
- Projetor de slides;
- Textos;
- Vídeos;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será somativa e cumulativa, levando em consideração:

Atitudinal: Comportamental, interesse, pontualidade e participação em sala de aula (debates, atividades de análise e interpretação de textos, seminários, etc.). Este quesito corresponde a 20% do total da nota.

Atividades individuais ou em grupo: Exercícios, estudo dirigido, atividades escritas ou práticas em sala, pesquisa, apresentações orais e seminários. Este quesito corresponde a 40% do total da nota. OBS: Será utilizado a plataforma moodle no site <http://professorfuad.xyz> para aplicação de atividades avaliativas.

Avaliação escrita individual: Corresponde às provas com questões dissertativas ou objetivas. Este quesito corresponde a 40% do total da nota.

Será aplicado uma avaliação com questões objetivas (múltipla escolha, verdadeiro ou falsa, etc.) e pelo menos duas atividades de natureza individual e/ou em grupo. Sendo que, para média bimestral temos:

Média Bimestral = (Avaliação escrita individual x 0,4) + ((Média aritmética das Atividades) x 0,4) + Atitudinal

Obs. A média aritmética das atividades é obtida através do somatório de notas das atividades dividido pelo número de atividades aplicadas.

Para média semestral, temos:

Média Semestral = 2(Média do 1º Bimestre) + 3(Média do 2º Bimestre)/5

Para as Provas Finais, temos o seguinte cálculo na Média Final:

Média Final = (Média Semestre + Prova Final)/2

O aluno que obtiver pontuação inferior a 6,0 na Média Final estará de DEPENDÊNCIA na disciplina em questão.

Obs.: Consultar a Organização didática do IFMT, Subseção III (Da revisão da avaliação) e IV (Da avaliação em segunda chamada), para mais informações sobre estes procedimentos.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ARANTES, Augusto Antonio. O que é cultura popular. 5ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 29 de janeiro de 2019.

Prof. Me. Fuad José Rachid Jaudy

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO		5º SEMESTRE		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Educação Física IV	40	20	20	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Prof. Esp. Elielton Ananias da Silva Reis			

EMENTA
Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica. Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Construir um conhecimento amplo sobre o funcionamento do corpo humano;• Entender as alterações fisiológicas decorrentes do exercício físico agudo e crônico;• Vivenciar as alterações fisiológicas decorrentes do exercício físico agudo e crônico;• Analisar o contexto histórico dos esportes adaptados compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo;• Identificar, compreender e vivenciar de forma crítica e criativa os diferentes tipos de jogos adaptados e suas aplicações;• Discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes Adaptados;• Analisar o contexto histórico das lutas compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo;• Vivenciar diferentes tipos de lutas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

- Apresentação conceitual de Esportes não convencionais;
- Tênis de mesa;
- Xadrez;
- Badminton;
- Jogos de vídeo game (Just Dance, Xbox em geral);
- Bet's;
- Bolitas;
- Futebol americano;
- Atividades aquáticas em geral (Polo aquático, natação...);
- Boliche;
- Skate, Patins, Bikes (atividades sobre rodas);
- Abordagens e procedimentos para primeiros socorros
- Parada cardiorrespiratória
- Afogamentos
- Urgências coletivas
- Acidentes com aglomerações de pessoas
- Hemorragias
- Entorses, Luxações e fraturas
- Vertigens, desmaios e convulsões
- Corpos estranhos (Olhos, pele, ouvido)
- Intoxicações,
- Mordidas de insetos e animais
- Acidente automobilístico

2º bimestre

- Apresentação das diversas modalidades de lutas
- Conceptualização do processo histórico das lutas.
- Vivência das diversas formas de lutas
- Capoeira,
- Judô;
- Jiu-Jitsu;
- Muay thai
- Taekwondo;

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Sem previsões de integração curricular

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita técnica ao circuito de cachoeiras "Véu da Noivas" na cidade de Chapada dos Guimarães.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Para a abordagem do conteúdo, serão realizadas aulas expositivas e discursivas.
- Aulas práticas para vivência das atividades propostas discutidas anteriormente em sala de aula
- As aulas serão divididas em relatório, seminário e avaliação de conhecimento.
- Será solicitado a produção de relatório de conteúdos ministrados
- Será aplicado seminário para divisão do conteúdo previsto

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Ao decorrer das aulas, serão utilizadas: Quadro branco, Pincel atômico, Data show, bem como os materiais para a prática esportiva, como: Dardo, Peso, Martelo, Base para saída de corrida.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º Bimestre e 2º Bimestre

1º Seminário 0,0 – 5,0

2º Produção de trabalho 0,0 – 5,0

Avaliação Conceitual 0,0 à 2,0

Somatória de todas as notas e então dividido por dois

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
McARDLE, William D., Frank I. Katch, and Victor L. Katch.	<i>Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.</i>				2016	
Matsudo, Sandra Mahecha, Victor Keihan Rodrigues Matsudo, and Turíbio Leite Barros Neto.	"Efeitos benéficos da atividade física na aptidão física e saúde mental durante o processo de envelhecimento." <i>Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde</i> 5.2 (2012): 60-76.					
MOTORA, REVELAÇÕES SOBRE A. ATIVIDADE.	"Atividade Física Adaptada e Saúde."					

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BREGOLATO R. A.	<i>Cultura Corporal do Esporte.</i> Ed. Ícone 2007; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. <i>Esporte para a vida no ensino médio.</i> 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.					
SILVA, Pierre Normando Gomes da; ALMEIDA, Júlia Elisa Albuquerque de; ANTÉRIO, Djavan.	A comunicação corporal no jogo de goalball. <i>Movimento</i> , Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 25-40, jan./mar. De 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/VGD/Downloads/43323-222884-1-PB.pdf>					
BORGMANN, Tiago, ALMEIDA, José Júlio Gavião de.	<i>Esporte paralímpico na escola: revisão</i>					

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Prof. Esp. Elielton Ananias da Silva
Reis

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		5º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Filosofia III	34h	40 aulas	–	40 aulas
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Fábio Mariani			

EMENTA
Filosofia Prática: questões de filosofia política. Política e cidadania. Concepções políticas e a ordem democrática. Principais problemas da filosofia política contemporânea. Poder, cidadania e democracia.

OBJETIVOS
<p>GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none">Auxiliar os alunos a adquirir capacidades que os permitem ler textos filosóficos de modo significativo; ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros, sobretudo textos científicos, documentais e artísticos; elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo; debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes; aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política, no trabalho e no lazer. <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">Apresentar as noções de política e sociedade civil e introduzir os principais fundamentos da história da filosofia política.Investigar, discutir e compreender as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política na democracia e da indissociabilidade entre estas duas dimensões e das implicações éticas aí existentes.Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre: Filosofia política

A política e o bem comum

Quais as funções do estado? A cidade-Estado antiga e o Estado Moderno; Maquiavel e o pensamento político moderno; teorias contratualistas; os paradoxos da democracia; A política se opõe à Ética?

2º bimestre: Trabalho e justiça social

O que é o trabalho? O trabalho ao longo da História. O liberalismo; o neoliberalismo; Trabalho manual e trabalho intelectual.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será organizada por temáticas oriundas da tradição da filosofia, tomando como princípio metodológico básico a “conversação filosófica” voltada para o processo de construção da “competência discursivo-filosófica”.

Serão adotadas estratégias variadas de condução das aulas como: leitura, discussão e análise de textos filosóficos e não filosóficos a serem desenvolvidas individual e coletivamente. Pesquisas e aprofundamentos das temáticas propostas a serem desenvolvidas individualmente e em grupos. Desenvolvimento de seminários temáticos. Utilização de filmes, documentários, músicas e poesias como potencializadores das reflexões sobre as temáticas propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos seguirão os pressupostos teóricos da “Avaliação Formativa Alternativa” que apontam para uma perspectiva de avaliação que tem como foco central a ação formativa. Uma avaliação que se desenvolve no processo, com vistas a melhorar as aprendizagens dos alunos, que toma a ideia de participação ativa dos alunos e professores no desenvolvimento do processo e, portanto, torna-se mais transparente, mais humanizada e passa a compor, juntamente com a aprendizagem e o ensino, papel central nos processos formativos.

A partir desses pressupostos e com o entendimento de que a aprendizagem da filosofia exige um processo de leitura e interpretação, na conjunção entre linguagem e pensamento, tomo **a produção textual** – em suas diversas possibilidades – como o principal recurso para a avaliação formativa

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editadora	Ano	Vol.
CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: EDIOURO, 2004.						
FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de aula . São Paulo: BERLENDIS, 2006.						
GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008.						

Bibliografia Complementar						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editadora	Ano	Vol.
VASCONCELOS, José Antônio. Reflexões: Filosofia e Cotidiano . São Paulo: Edições SM, 2016.						
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, 2009.						
SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia . São Paulo: Cortez, 1994.						
GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2009.						
CORTELLA, Mário Sérgio. Filosofia e Ensino Médio . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.						

APROVAÇÃO	
Várzea Grande-MT, 20 de fevereiro de 2019.	
	
<hr/> Dr. Fábio Mariani	
<hr/> Esp. Bruno Leandro dos Santos Rodrigues Coordenador de Curso Eixo Tecnológico Infraestrutura Portaria nº 2.814 de 28/12/2015	<hr/> Sônia Maria de Almeida Supervisora Pedagógica Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO		PERÍODO LETIVO		
		2019/1		
CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		5º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
GEOGRAFIA	68	60	20	80
PROFESSORA RESPONSÁVEL	Saiani Zarista			
EMENTA				
Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo, no Brasil e em Mato Grosso. Organização e dinâmica do espaço agrário. Problemas socioambientais na cidade e no campo.				
OBJETIVOS				
<p>Entender a dinâmica histórica, socioeconômica e política dos processos de industrialização e urbanização no mundo, no Brasil e em Mato Grosso, bem como, as transformações no tempo e no espaço, decorrentes destes processos;</p> <p>Conhecer as especificidades do espaço agrário a partir da estrutura fundiária, da modernização da agricultura, bem como, das relações de trabalho, da contradição no uso e apropriação do solo, das tecnologias agrícolas e dos movimentos sociais que perpassam todo o meio rural;</p> <p>Identificar os problemas socioambientais que afetam os meios urbano e rural na atualidade.</p>				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1º BIMESTRE				
População Brasileira				
O povo brasileiro; Características da população brasileira; Movimentos migratórios; Dinâmica populacional de Mato Grosso.				
Urbanização Brasileira e Planejamento Urbano				
Urbanização brasileira; Regiões metropolitanas, megacidades e megalópoles; Rede e hierarquia urbana; Impactos urbanos;				

Planejamento urbano;
Políticas de colonização em Mato Grosso.

Espaço Industrial Brasileiro

História da industrialização brasileira;
Tipos e fases da industrialização;
Distribuição industrial no território brasileiro e internacionalização das indústrias;
Impactos ambientais e novas tecnologias.

2º BIMESTRE

Organização do Espaço Brasileiro e natureza

Domínios morfoclimáticos brasileiros;
Constituição do território brasileiro e regionalização: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul.

Espaço Rural Brasileiro

Concentração fundiária e os conflitos no campo;
Agropecuária no Brasil e as novas fronteiras agrícolas;
Tecnologias no meio rural e problemas ambientais no campo.

Energia, Mineração e Transporte

Recursos minerais;
Fontes de energia renováveis e não renováveis;
Fontes de energia no Brasil: uma diversidade estratégica;
Redes de transporte e comunicação.

Geografia de Mato Grosso

Processo de ocupação e formação do território Mato-grossense;
Estrutura e formas de relevo;
Clima e domínios biogeográficos;
Hidrografia no contexto regional;
População em Mato Grosso;
Desenvolvimento regional e formação de cidades;
A integração de Mato Grosso na economia nacional;
Os povos indígenas em Mato Grosso: territórios e expropriação.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

- Proposta interdisciplinar de trabalhar com Matemática para o segundo bimestre, Geografia trabalhará dados populacionais e urbanos e Matemática trabalhará estatística, realização de visita técnica ao IBGE;
- Proposta interdisciplinar de trabalhar com Educação Física para junho, Geografia trabalhará com os aspectos físicos de Mato Grosso e Educação Física trabalhará com a prática de esportes radicais, realização de aula de campo em Chapada dos Guimarães, bem como a modalidade esportiva.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

IBGE previsão para o segundo bimestre.
Trilha Ecológica em Chapada dos Guimarães no segundo bimestre (28/06/19) .

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo ensino aprendizagem, se dará através de aulas expositivas com debates e pesquisas dos temas abordados, bem como a utilização de recursos audiovisuais: computadores, data show, observação de imagens, músicas, filmes, produções artísticas. Além destes, realizar-se-á, o estudo de mapas, gráficos e tabelas relacionados à temática. Bem como visitas técnicas e aulas de campo.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Sala de aula.
Laboratório de Informática.
Biblioteca.
Equipamentos multimídia (data show, aparelho de som, computador).
Quadro (vidro, branco, negro).
Materiais de consumo (apagador, pincéis para quadro, giz, papel A 4).
Visita técnica/aula de campo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual através do acompanhamento do discente, discussões e participação em sala, bem como a realização de atividades. Para efeito de mensuração e registro de avaliação será adotado como critérios:

- **Nota 01:** Assiduidade, comprometimento, comportamento em sala, participação nas atividades em sala e em casa - atitudinal (0 a 2,0).
- **Nota 02:** Realização de atividades, trabalhos, seminários, pesquisas, tarefas e relatórios, que serão a recuperação paralela dos conteúdos trabalhados – somando de 0 a 10,0.
- **Nota 03:** Avaliações mensais – questões objetivas e dissertativas, cada uma valendo de 0 a 5,0, totalizando a somatória 10,0.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ADAS, Melhem.	Panorama geográfico do Brasil: Contradições, impasses e desafios socioespaciais.	4ª ed.	São Paulo.	Atual,	2007.	
BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves.	Geografia: espaço e vivência.	V. único	2. ed.	São Paulo,	Atual,	2007.
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos.	Geografia geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização.	Vol. 1, 2 e 3.	São Paulo:	Scipione,	2011.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
FERREIRA, Graça M. L.	Geografia em Mapas - Introdução À Cartografia.	5ª ed.	São Paulo:	Moderna,	2014.	
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio.	Território e sociedade no mundo globalizado.	Vol. 1, 2 e 3.	São Paulo:	Saraiva,	2010.	
MAGNOLI, Demétrio.	Geografia para o Ensino Médio.		São Paulo,	Moderna,	2013.	

MIRANDA, Leodete. **Atlas Geográfico de Mato Grosso**. Cuiabá: Entrelinhas, 2016.

MOREIRA, João C; SENE, Eustáquio. **Geografia geral e do Brasil – Espaço geográfico e globalização**. Volume único. São Paulo. Scipione, 2010.

MORENO, Gislaine. **Geografia de Mato Grosso: território, sociedade, ambiente**. Cuiabá: Entrelinhas, 2005.

TAMDJIAN, J. O.; MENDES, I. L. **Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço**. São Paulo: FTD, 2005.

TERRA, Lygia. ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões de Estudos Geográficos – Geral e do Brasil**. São Paulo, ed. Moderna, 2013.

VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 21 de fevereiro de 2019.

Saiani Zarista

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado Ao Nível Médio		5º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Instalações Elétricas	68	22	60	82
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Engº Henry Helber Calazans Camargo			

EMENTA
Eletricidade básica. Materiais aplicados em instalações elétricas prediais. Estudo preliminar - quadro auxiliar. Cargas e circuitos. Quadro de cargas. Diagrama esquemático. Diagrama unifilar. Padrão de entrada. Rede de distribuição. Aparelhos elétricos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Interpretar projetos de instalações elétricas prediais• Orientar, dirigir e fiscalizar obras de instalações elétricas prediais• Elaborar orçamento de obras de instalações elétricas prediais• Desenhar projetos de instalações elétricas prediais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º bimestre 1. Conceitos Básicos 1.1 Saúde e Segurança do Trabalho; 1.2 Acidente/Incidente; 1.3 Causas de Acidentes; 1.4 Motivos de acidentes; 2. Legislação 2.1 CLT – Capítulo V; 2.2 Normas Regulamentadoras – NR's; 2.3 CIPA e SESMT 2.3.1 Definição; 2.3.2 Função; 2.3.3 Como compor cada equipe. 3. Riscos 3.1 Riscos Físicos;

- 3.2 Riscos Químicos;
- 3.3 Riscos Biológicos;
- 3.4 Riscos ergonômicos;
- 3.5 Riscos Mecânicos.

2º bimestre

4. EPI e EPC

- 4.1 Definição;
- 4.2 Aplicação;
- 4.3 Seleção.

5. Sinalização e cores

- 5.1 NR 26.

6. Noções de primeiros socorros (Prática)

7. Noções de combate a incêndio

8. Sistemas de gestão em saúde e segurança do trabalho

9. Perdas devido acidentes de trabalho

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

- Propostas de integração entre as disciplinas:
 - Núcleo Comum: Física e Química;
 - Núcleo Profissionalizante: Desenho Arquitetônico, Desenho de Instalações Hidráulicas, Desenho Estrutural, Desenho de Infraestrutura de Saneamento Básico e Planejamento e Orçamento de Obras.
- Propostas interdisciplinares: Visitas técnicas das disciplinas no núcleo profissionalizante.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula Expositiva;
- Leitura Dirigida;
- Uso de recursos multimídia;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Projetor Multimídia (DATA SHOW) – (Quantidade: uma unidade);
- Lousa/Quadro para escrever;
- Pincel atômico para quadro de escrever / Giz para Lousa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

*AV01 → Avaliação de conhecimentos individual nº1;
 *PB01 → Prova Bimestral referente ao 1º Bimestre;
 *AV03 → Avaliação de conhecimentos individual nº3

*PB02 → Prova Bimestral referente ao 2º Bimestre;
 AA1/AA2 → Avaliação Atitudinal;
 PF → Prova Final.

$$Média Semestral = \frac{\{2. [0,8. (0,4. AV01 + 0,6. PB1) + AA1] + 3. [0,8. [(0,4. AV03 + 0,6. PB2) + AA2]\}}{5}$$

Se: Média Semestral \geq 6 → Aluno Aprovado

$$Média Semestral \leq 6 \rightarrow Média final = \frac{PF + Média Semestral}{2} \quad Média final = \frac{PF + Média Semestral}{2}$$

Se: Média Final \geq 5 → Aluno Aprovado

Média Final \leq 5 → Aluno Retido

*Será aplicada a recuperação paralela conforme prevê a organização didática.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
CARDELLA, Benedito.	Segurança no trabalho e prevenção de acidentes.		São Paulo:	Atlas,	s/data.	
SALIBRA, Messias Tuffi.	Avaliação e controle dos riscos ambientais.	5ª ed.	São Paulo:	LTr,	2014.	
SHERIQUE, Jaques.	NR-12 Passo a passo para implantação.		São Paulo:	LTr,	2014.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
MOTA, Míriam Cristina Zaidan.	Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10 – avaliação dos fatores psicossociais da NR-35.	4ª ed.	São Paulo:	LTr,	2014.	
PACHECO, Iara Alves Pacheco.	Acidente do trabalho: causas e consequências da sonegação do CAT.		São Paulo:	Ltr,	2014.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 19 de fevereiro de 2019.

Henry Helber Calazans Camargo

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO

2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		5°		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Matemática	102	123	-	123
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Emerson Dutra			

EMENTA

Análise combinatória. Probabilidades. Geometria Espacial. Geometria Analítica. Polinômios e equações polinomiais. Noções de estatística.

OBJETIVOS

- Compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com números complexos.
- Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial.
- Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume.
- Associar as linguagens algébricas e geometria na resolução de situações que utilizem geometria plana.
- Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica. Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1° Bimestre

Análise Combinatória;
Geometria espacial;
Geometria analítica;

2° Bimestre

Geometria analítica;
Polinômios e equações polinomiais;
Noções de estatística.

VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

É possível que seja realizada visita(s) a empresas ou órgãos públicos visando mostrar a aplicação de determinados conteúdos matemáticos. Por exemplo: IBGE, Secretaria de planejamento do município e outros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos abordados serão desenvolvidos na forma de aulas expositivas, discussão dos conteúdos em sala de aulas, resolução de exercícios no quadro e com uso de computadores, nos quais utilizar-se-á os softwares: Geogebra e o Octave.

RECURSOS FÍSICOS		RECURSOS MATERIAIS	
X	Visitas técnicas a indústrias/fábricas, centros de pesquisa, instituições e outros.		Televisão
X	Laboratório de Ensino	X	Datashow
X	Laboratório de Informática		Retroprojektor

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério de Avaliação:

A avaliação será realizada através de três provas discursivas obrigatórias (P_i para $i \in \mathbb{N}$) que correspondem a 80% da média bimestral e do conceito (C1B e C2B) que avalia a assiduidade nas aulas, participação e desenvolvimento de atividades a qual correspondem a 20% da média bimestral.

Cálculo da média do 1º bimestre:

$$M1B = \frac{(P_i + P_j)}{2} + C1B, \text{ onde } i, j \in \{1, 2, 3\}$$

Cálculo da média do 2º bimestre:

$$M2B = \frac{(P_i + P_j)}{2} + C2B, \text{ onde } i, j \in \{1, 2, 3\}$$

Observe que a recuperação está sendo realizada de forma paralela, pois das três provas realizadas exclui-se a menor nota. Isso oportuniza ao aluno recuperar sua nota no decorrer do bimestre.

Cálculo da média semestral antes da Prova Final:

$$MS = \frac{2*(M1B) + 3*(M2B)}{5}$$

Será considerado aprovado o aluno com média semestral MS igual ou maior que 6,0 (seis) pontos.

Cálculo da média semestral após Prova Final:

Caso o aluno obtenha média semestral MS inferior a 6,0 (seis) pontos será dado ao mesmo a oportunidade de realizar a Prova Final (PF) no valor de 10,0 (dez) pontos. Sua média semestral final MF será obtida da seguinte forma:

$$MS = \frac{MS + PF}{2}$$

e será considerado aprovado o aluno que obtiver média semestral final MF igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

Observações importantes sobre as provas, da avaliação do conceito e do trabalho:

1. O aluno deve trazer sua calculadora quando autorizado seu uso;
2. O aluno não poderá usar calculadoras de aparelhos celulares;
3. O não comparecimento satisfatoriamente justificado a uma das provas será sanado pela substituição daquela nota pela avaliação substitutiva. O aluno que não comparecer a uma prova deverá, no prazo de 5 dias, retirar no protocolo um formulário de pedido de substituição de prova que deverá ser preenchido e entregue a coordenação de curso acompanhado de comprovante que justifique a sua falta.
4. Não serão aceitos trabalhos fora do prazo;
5. Após a entrega da prova e publicação do gabarito, o aluno terá um prazo de 2 dias para solicitar (via e-mail ou pessoalmente) alterações em sua nota por conta de erros de correção ou erro no gabarito.

Bibliografia Básica

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos de Matemática Elementar, 10: geometria espacial, posição e métrica*. 7ª edição. São Paulo: Atual, 2013.
HAZZAN, Samuel. *Fundamentos de Matemática Elementar, 5: combinatória, probabilidade*. 8ª edição. São Paulo: Atual, 2013.
IEZZI, Gelson. *Fundamentos de Matemática Elementar, 6: complexos, polinômios, equações*. 8ª edição. São Paulo: Atual, 2013.
IEZZI, Gelson. *Fundamentos de Matemática Elementar, 7: geometria analítica*. 6ª edição. São Paulo: Atual, 2013.

Bibliografia Complementar

LIMA, Elon Lajes. *A Matemática do Ensino Médio, 1*. Rio de Janeiro: SBM, 2008.
LIMA, Elon Lajes. *A Matemática do Ensino Médio, 2*. Rio de Janeiro: SBM, 2008.
LIMA, Elon Lajes. *A Matemática do Ensino Médio, 3*. Rio de Janeiro: SBM, 2008.
PAIVA, Manoel. *Matemática, vol. 1, 2 e 3*. 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2009.

APROVAÇÃO

Várzea Grande - MT, 21 de fevereiro de 2019.

Emerson Dutra

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		5º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Orçamento de Obras	102	61	61	122
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Bruno Leandro dos Santos Rodrigues			

EMENTA
Interpretação de projetos de construção civil. Interpretação de memoriais descritivos. Quantificação de serviços afins da construção civil. Composição unitária de serviços. Planilhas orçamentárias. Custo de obra e preço de venda de obras.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Capacitar o aluno para estimar e/ou determinar o custo da realização dos serviços que compõem uma obra, bem como o preço de venda a partir de margens de lucro pré-definidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">Conceitos Gerais<ol style="list-style-type: none">Orçamento de obrasDespesas de ObraPlanilha orçamentáriaMemorial DescritivoPreço unitárioPreço totalMemória de cálculo de quantitativosCotação de materiaisLeis SociaisBenefícios e Despesas Indiretas

- 1.11 Orçamento sintético
- 1.12 Orçamento analítico
- 1.13 Composição unitária de serviço
- 1.14 Coeficiente de consumo
- 1.15 Apropriação
- 2. Orçamentação
 - 2.1 Análise e interpretação de projetos e memoriais descritivos
 - 2.2 Elaboração de WBS – work break structure
 - 2.3 Elaboração de memória de cálculo da quantificação de serviços
 - 2.4 Medições
 - 2.5 Composição unitária de serviços
 - 2.6 Apropriação de coeficientes de consumo
 - 2.7 Quantificação de insumos
- 3. Taxa de Leis Sociais (LS)
 - 3.1 Interpretação e aplicação das Leis Sociais
 - 3.2 Composição da taxa de Leis Sociais
- 4. Taxa de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI)
 - 4.1 Composição do BDI
 - 4.2 Aplicação do BDI
- 5. Planilhas Orçamentárias
 - 5.1 Elaboração de planilhas orçamentárias
 - 5.2 Elaboração de orçamento sintético
 - 5.3 Elaboração de orçamento analítico
 - 5.4 Utilização de banco de dados do Sistema Nacional de Preços e Índices (SINAPI da Caixa Econômica Federal)
 - 5.5 Utilização de software de orçamentação

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Integração com a disciplina de Infraestrutura e Saneamento Básico com a visita técnica a uma obra de construção de um sistema de tratamento de esgoto.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita técnica a uma obra de construção de um sistema de tratamento de esgoto, em data a ser definida, com a finalidade de conhecer as principais etapas envolvidas em sua construção.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas
Aulas práticas com exercícios de fixação e elaboração de orçamento

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Data show e recursos midiáticos como softwares de orçamento e banco de dados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º Bimestre:

Trabalhos diversos (peso 40%)

2 Avaliações escrita (peso 30% + 30% = 60%)

Avaliação atitudinal (2 pontos)

2º Bimestre:

Trabalho desafio de uma licitação (peso 60%)

2 Avaliações escrita (peso 20% + 20% = 40%)

Avaliação atitudinal (2 pontos)

- A média final do semestre levará em consideração os referidos pesos elencados acima, obedecendo às expressões abaixo:

$$B1 = \left((TD \times 0,4) + (AV1 + AV2) \times 0,6 \right) \times 0,8 + AA1$$

$$B2 = \left((TDL \times 0,6) + (AV1 + AV2) \times 0,4 \right) \times 0,8 + AA2$$

$$MF = \frac{(2 \times B1 + 3 \times B2)}{5}$$

$$MPF = \frac{(MF + PF)}{2}$$

Onde:

B1= Média do 1º bimestre;

B2= Média do 2º bimestre;

AA1= Nota avaliação atitudinal 1º bimestre;

AA2= Nota avaliação atitudinal 2º bimestre;

TD= Média aritmética trabalhos diversos;

TDL= Nota trabalho desafio de uma licitação;

AV1= Nota 1º avaliação bimestral;

AV2= Nota 2º avaliação bimestral;

MF= Média final semestral;

MPF= Média pós prova final;

PF= Nota da prova final.

Obs.: A recuperação paralela será feita ao longo do semestre (conforme previsto na Org. Didática).

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. São Paulo: PINI, 2007;						

Bibliografia Complementar						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
PINI. TCPO14 – tabela de composição de preços para orçamento. 14 ^a ed. São Paulo: PINI, 2012. SOUZA, Roberto; MEKBEKIAN, Geraldo. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. São Paulo: PINI, 1996.						

APROVAÇÃO	
Várzea Grande-MT, 22 de Fevereiro de 2019.	
<hr/> Bruno Leandro dos Santos Rodrigues	
<hr/> Esp. Bruno Leandro dos Santos Rodrigues Coordenador de Curso Eixo Tecnológico Infraestrutura Portaria nº 2.814 de 28/12/2015	<hr/> Sônia Maria de Almeida Supervisora Pedagógica Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		6º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Artes III	34	30	10	40
PROFESSORA RESPONSÁVEL	Natallia Sanches e Souza			

EMENTA
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio histórica e cultural;• Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural, compreendendo que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;• Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, ampliando o repertório cultural dos alunos e explorando potenciais de criação artística;• Ampliar a capacidade cognitiva e crítica dos alunos através da Proposta Triangular (apreciar, contextualizar e fazer), contribuindo para o aprimoramento da percepção estética e do pensamento crítico;• Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;• Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre <ol style="list-style-type: none">1. Relação Arte, Cultura e Sociedade2. Impressionismo3. Pós Impressionismo4. Expressionismo 2º Bimestre <ol style="list-style-type: none">5. Arte de Vanguarda6. Arte Moderna7. Arte Contemporânea no aspecto mundial8. Arte Contemporânea no Brasil9. Produção Renascentista10. Produção Artística

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva

Seminários

Produções artísticas

Dinâmicas de grupo

Referências: Leitura de revistas e artigos relacionados à arte, livro didático Arte

Vídeos: Documentários.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Lousa;

- Aparelho de som;

- Data-show;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Atitudinal (Organização Didática, 2014) – 0 a 2 pontos

Avaliação do Conhecimento Adquirido – 0 a 10 pontos

1º Bimestre

AV1.1 – Resenha Escrita – Contextualização O que é Arte e sua relação com Beleza (Peso 0,40);

AV1.2 – Discussão Livro O que é arte (Peso 0,60).

2º Bimestre

AV2.1 – Prova (Peso 0,40);

AV2.2 – Reprodução de Obra de Arte “Quadro Vivo” (Peso 0,60).

O Cálculo da Média Final Semestral seguirá a equação a seguir:

$$MS = \left[0,8 * \left(\frac{2 * (0,40Av1.1 + 0,60Av1.2) + 3 * (0,40Av2.1 + 0,60Av2.2)}{5} \right) \right] + AA$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0.

Aos discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), haverá a aplicação de prova final, onde abrangerá todo o conteúdo ministrado durante o decorrer do semestre.

$$MF = (MS + PF) / 2$$

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BOURDIEU, Pierre.	A distinção. Crítica social do julgamento.		Porto Alegre:	Zouk,	2007.	
BARBOSA, Ana Mae.	Arte-Educação: leitura de subsolo.		São Paulo:	Cortez,	1999.	
BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.	Parâmetros curriculares nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual.		Secretaria de Educação Fundamental. Brasília :	MEC/SEF,	1997.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
COLI, Jorge.	O que é arte.		São Paulo. Coleção Primeiros Passos,	Editores Brasiliense,	1995.	
GOMBRICH, E. H.	A história da arte.		Editores LTC,	2000.		
STRICKLAND, Carol.	Arte Comentada - da Pré-História ao Pós-Moderno.		Editores Nova Fronteira,	2014.		

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Natallia Sanches e Souza

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		6.º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Direito de Construir	51	45	15	60
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Ivan Tocantins			

EMENTA
Direito de Construir. Licitação de obras e serviços de engenharia. Responsabilidades decorrentes da construção civil nos Códigos Civil e de Direito do Consumidor.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as legislações relativas ao Conselho Regional de Engenharia: obrigações, deveres e direitos.• Identificar e aplicar a legislação existente nas diversas intervenções como técnico em edificações.• Conhecer os trâmites para aprovação de projetos de construção e/ou reforma nos órgãos públicos competentes.• Aplicar os conhecimentos nos processos administrativos para aprovação de projetos e nas licitações públicas.• Compreender as principais cláusulas contratuais nos contratos administrativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Boas vindas, apresentação professor, contrato de convivência, relato da disciplina. Noções de desenho técnico. Conceitos iniciais do direito de construir. Noções iniciais de direito de edificar algo em algum lugar.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR
É recomendável e salutar a integração desta disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Propõe-se que haja integração com as disciplinas do núcleo comum, notadamente ciências da natureza e matemática, visto estas conterem conhecimentos basilares para o direito de construir.• Propõe-se também integração com disciplinas do núcleo profissionalizante, como aquelas em que se planejar, orçar e gerenciar obras de construção civil.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS
Poderão ser programadas imersões em ambientes de aprovação de projetos e expedição de habite-se, desde que na medida do possível e com coerência às disponibilidades de tempo, disposição de recursos logísticos, sobretudo de transporte e de equipamentos de proteção individual aos visitantes, além da imprescindível viabilidade financeira para cada deslocamento e empreitada a ser proposta.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e em grupos (extra e intra-sala de aula);
- Desenvolvimento em sala de casos práticos;
- Palestras com participação de profissionais das áreas afins que poderão ser convidados a expor e dividir suas experiências práticas junto aos discentes.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Apresentador multimídia e caixas amplificadoras de som;
- Quadro envidraçado ou lousa e eventualmente *flip chart*, para explanações e explicações dos assuntos tema.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme os ditames da Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014 e em consonância principalmente com os artigos 145 a 183, espelhamos destes os critérios avaliativos a serem adotados, quais sejam, serão constituídos de avaliação de conhecimento e avaliação atitudinal. Os instrumentos de avaliação do conhecimento serão representados por exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares ou outra forma previamente construída junto à Instituição. Os instrumentos de avaliação atitudinal são representados por auto-avaliação, assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, interesse, participação nas aulas ou outros critérios previamente construídos junto à Instituição. No contexto da avaliação fica estabelecido que o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de zero a dez com peso final equivalente a "0,8", expressando o resultado das avaliações de conhecimento. A conjuntura da avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de dois pontos que, somados ao resultado das avaliações de conhecimento comporá a nota do discente. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter como média final nota igual ou maior que seis. Aqueles que não obtiverem a aprovação nestes termos prestarão uma prova final que consistirá em uma única avaliação escrita que deverá contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. A média aritmética entre a nota do desempenho anterior e a nota da prova final será decisória quanto ao sucesso do aluno, situação que aprovará o discente que obtiver média final igual ou superior a cinco.

Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
MEIRELLES, Hely Lopes.	Direito de Construir.	11 ed.	São Paulo:	Malheiros,	2013.	
NETO, Alfredo de Assis Gonçalves; PAOLA, Leonardo Sperb de (coord.)	Manual Jurídico da Construção Civil.		Curitiba:	Íthala,	2012.	
SIQUEIRA, Marcelo Sampaio.	Direito de Construir – Perfil Constitucional e Restrições – A Função Social em conflito com o Direito de Propriedade.		Curitiba:	Juruá,	2012.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ANGHER, Anne Joyce.	Vade Mecum Universitário de Direito Rideel.	18 ed.	São Paulo:	Rideel,	2015.	
BENJAMIN, Antonio Herman de Vasconcellos; BESSA, Leonardo Roscoe; MARQUES, Claudia Lima.	Manual de Direito do Consumidor.	6ed.	São Paulo:	Revista dos Tribunais,	2014.	
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella.	Direito Administrativo.	28 ed.	São Paulo:	Atlas,	2015.	
TARTUCE, Flávio.	Manual de Direito Civil. Vol. Único.	5ed.	São Paulo:	Método,	2015.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 20 de fevereiro de 2019.

Ivan Tocantins

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		6º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Física	102	80	40	120
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Victor Hugo de Moraes Danelichen			

EMENTA
Ondulatória. Óptica geométrica. Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo. Eletromagnetismo. Princípios de Física Quântica. Introdução à Teoria da Relatividade Especial.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos do eletromagnetismo e fenômenos ópticos e ondulatórios, sendo que ao final do curso, este seja capaz de equacionar e resolver matematicamente, problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica.• Compreender as leis básicas do eletromagnetismo dentro da formulação conceitual e matemática atuais com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas mecânicos.• Relacionar os fenômenos da Física Moderna estudados com o cotidiano, além de identificar os diferentes fenômenos expressos na natureza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
CONTÉUDO PROGRAMÁTICO		AULAS PREVISTAS
UNIDADE 1 PRINCÍPIOS PROPAGAÇÃO DA LUZ	Luz em um modelo geométrico; Princípios da óptica geométrica; Câmara escura de orifício; Ângulo visual ou diâmetro aparente.	12
	Laboratório	3

UNIDADE 2 REFLEXÃO DA LUZ	Reflexão da luz; Leis da reflexão; Espelhos planos.	12
	Laboratório	1
	Laboratório	1
	Laboratório	1
UNIDADE 3 ESPELHOS ESFÉRICOS	Espelhos esféricos; Elementos dos espelhos esféricos; Construção de imagens de objetos; Imagens fornecidas por espelhos esféricos; Equação dos pontos conjugados de Gauss; Aumento ou ampliação.	12
	Laboratório	1
	Avaliação I: Unidades 1, 2 e 3	2
UNIDADE 4 HISTÓRIA DA ELETRICIDADE	Apresentação; Leitura do texto 'História da eletricidade'; Bobina de Tesla.	12
	Laboratório	2
	Laboratório	1
UNIDADE 5 ELETROSTÁTICA	Processos de eletrização; Lei Coulomb.	15
UNIDADE 6 TENSÃO, CORRENTE E RESISTÊNCIA ELÉTRICA: LEIS DE OHM	Corrente elétrica; Tensão, corrente e resistência elétrica; Resistividade de um material.	11
	Laboratório	1
	Laboratório	1
	Laboratório	1
	Avaliação II: Unidade 4, 5 e 6	1
UNIDADE 7 POTÊNCIA ELÉTRICA ASSOCIAÇÃO DE RESISTORES FENÔMENOS MAGNÉTICOS	Potência elétrica de aparelhos em funcionamento; Potência elétrica, corrente e voltagem. Circuitos com ligação em série; Circuitos com ligações em paralelo; Ímãs; Propriedades dos ímãs; Natureza do magnetismo.	6
	UNIDADE 8 FORÇA ELETROMOTRIZ INDUZIDA E ENERGIA MECÂNICA	Barra condutora em campo magnético uniforme; Corrente elétrica induzida; Quantidade de fem induzida na barra em movimento; Leis de Faraday e de Lenz.
UNIDADE 9 ONDAS ELETROMAGNÉTICAS E SEU ESPECTRO A TEORIA DA RELATIVIDADE RESTRITA ELEMENTOS DE MECÂNICA QUÂNTICA	O comportamento ondulatório dos campos elétricos e magnéticos; O espectro eletromagnético; A teoria da relatividade restrita. O efeito fotoelétrico; Um novo modelo para a luz; A explicação de Einstein para o efeito fotoelétrico; Os espectros de absorção e emissão e modelo atômico de Bohr; A dualidade onda-partícula e o princípio da incerteza.	10
	Avaliação III: Unidades 7, 8 e 9	3
	Avaliação Substitutiva	3

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

Será aplicada da seguinte forma:

- Estruturar uma base sólida com os princípios da mecânica geral e capacitar o aluno a solucionar problemas teóricos ou práticos que envolvam o conteúdo proposto na ementa da disciplina.
- Fornecer aos alunos conhecimento sobre as definições propostas na ementa proposta;
- Fornecer habilidades para resolução de exercícios envolvendo os itens da ementa proposta;
- Orientá-los na instalação de experimentos de laboratório;
- Orientá-los na análise dos valores das medidas obtidas em experimentos de laboratório e na confecção de relatório de aula.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Salas de aula conteúdo lousa, data show;
- Laboratório completo para Física do Ensino Médio contendo mais de 20 experimentos, localizado no Laboratório de Materiais de Construção/Ciências Naturais;
- UNIVERSITY OF COLORADO AT BOULDER. Interactive Simulations. Disponível em <http://phet.colorado.edu/en/simulations/category/physics>.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- No contexto da avaliação fica estabelecido que:

I - O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somática através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre;

II - O resultado das avaliações de conhecimento corresponderá à nota 8,0 (oito).

III - A avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois) pontos que, somados ao resultado das avaliações do conhecimento, comporá a nota do discente.

Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis). A cada bimestre serão realizadas duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

A nota de cada bimestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do bimestre acrescidos de até dois pontos do conceito referente à avaliação atitudinal.

Onde: M_{Bim} = Média Bimestral; ΣAn = Somatório das avaliações; N = Número de avaliações e C = Conceito.

Realizadas todas as avaliações do regime semestral, o resultado será apurado através de média ponderada, considerando as médias bimestrais:

a) para os cursos semestrais:

Onde: M_{Sem} = Média Semestral; $B1$ = Média Bimestral do 1º Bimestre e $B2$ = Média Bimestral do 2º Bimestre.

Decorridas todas as avaliações bimestrais e recuperações paralelas, haverá Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem média final inferior a 6,0 (seis), independentemente do número de componentes curriculares.

- Da Recuperação

Os estudos de recuperação serão realizados de forma paralela, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Esgotadas todas as estratégias da recuperação paralela, o discente terá direito à recuperação no final do período letivo.

- Da Prova Final

A prova final consiste em uma única avaliação escrita, aplicada aos discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), devendo contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. Depois da Prova Final será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), que deverá ser calculada da seguinte forma para os cursos semestrais:

Onde: M_f = Média Final; M_s = Média Semestral e PF = Nota da Prova Final.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
GASPAR, Alberto.	Compreendendo a Física: Mecânica. Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011.	_____				
	Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011.					
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz.	Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2001.					
GASPAR, Alberto.	Física Térmica. São Paulo: Ática, 2003.					

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
DOCA, Ricardo Helou; GUALTER, José Biscuola; NEWTON, Villas Bôas.	Física, volume 3: mecânica: ensino médio /. -- 3. ed. -- São Paulo: Saraiva, 2016.					
RAMALHO, F.; NICOLAU, G. F. TOLEDO, P. A.	Os Fundamentos da Física. 6ª edição, Vol. 3. São Paulo, Editora Moderna, 1997.					
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.	Física (Ensino Médio). 1ª edição, Vol. 3. São Paulo, Scipione, 2003.					
HELOU, D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B.	Tópicos de Física. 1ª edição, Vol. 3. São Paulo, Editora Saraiva, 2010.					
HEWITT, Paul.	Física Conceitual. Editora Bookman. São Paulo, 2002.					
SAMPAIO, J. L. CALÇADA, C. S.	Física. 2ª ed. Coleção Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Editora Atual, 2005.					

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 20 de fevereiro de 2019.

Victor Hugo de Morais Danelichen

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		6º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
GERENCIAMENTO DE CANTEIRO DE OBRAS	68	64	16	80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Alan Toshiaki Sato			

EMENTA
Elaboração do layout do canteiro de obras. Instalações do canteiro de obras. Armazenagem de materiais em canteiros de obras. Recebimento de materiais. Fluxo de operações em canteiro de obras. Administração e manutenção de canteiro de obras. Máquinas e ferramentas para canteiro de obras.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Projetar as instalações do canteiro de obras levando-se em consideração a correta e adequada armazenagem dos materiais e condições de saúde e higiene do trabalhador;• Planejar o fluxo de atividades no canteiro de obras, situando as suas diversas instalações de modo a reduzir tempo de transporte de materiais e locomoção dos trabalhadores;• Administrar as atividades correlatas ao funcionamento e controle do canteiro de obras no que tange à documentação referente ao recebimento de materiais, controle de estoques, controle de mão-de-obra, guarda de documentação de obra como projetos, despesas correntes e outras;• Quantificar as despesas referentes ao funcionamento do canteiro de obras com o intuito de apropriá-las no custo direto da execução da obra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º bimestre 1 Instalações do canteiro de obras 1.1 Área de vivência 1.2 Almoxarifado de obra 1.3 Área de produção 2 Armazenagem de Materiais 2.1 Procedimentos de recebimento: ensaios expeditos e documentação 2.2 Estocagem dos materiais 3 Fluxo de operações do canteiro de obras

- 3.1 Planta de situação das unidades do canteiro
- 3.2 Fluxograma de atividades

2º bimestre

- 4 Administração de canteiro de obras
- 4.1 Documentação
- 4.2 Apropriação de custos indiretos

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Matemática: Domínio da trigonometria, geometria e aritmética para o cálculo de área de ambientes de uma construção, área de serviços, como a superfície de uma parede a ser pintada, cálculo de volume, como serviços de escavação e aterramento do solo ou concretagem de fundações e estruturas.

Física: Domínio das unidades no Sistema Internacional, concernentes às unidades de produção e índices de produtividade na construção civil.

Sistemas Construtivos e Materiais de Construção: conhecimento dos variados sistemas construtivos e materiais, bem como a familiarização dos processos de fabricação são necessários para construção intuitiva dos diagramas de rede.

Orçamento de Obras: domínio dos cálculos para a quantificação de serviços e composições de custo que serão usados como base para o estudo dos recursos, indicadores de produtividade e duração dos serviços.

Direito de Construir: noção dos regulamentos administrativos e legais referentes à construção.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita a um canteiro de obra em andamento;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva
- Discussões
- Exercícios práticos

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Quadro de giz ou branco
- Projetor de multimídia

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Exercícios individuais e/ou coletivos
- Avaliação do domínio do conteúdo
- Avaliação Atitudinal

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
-------	------------------	--------	-------	----------	-----	------

SOUZA, R.DE; et al. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. São Paulo: PINI, 1996.
 BOULOMYTIS, Vassiliki Terezinha Galvão; FANTINATI, Pedro Augusto Pinheiro; SOARES, Silveti Mari.
 Noções de Construção Civil. Curitiba: LT. 2013.
 DUART, Marcelo Adriano; TAGUCHI, Mário Koji. Sistemas Construtivos. Curitiba: LT. 2013. SALGADO, Julio
 Cesar. Técnicas e práticas construtivas – da implantação ao acabamento. São Paulo: Érica. 2013.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. O guia do profissional - série mãos à obra pro.
 Vol1, vol2 e vol3. São Paulo: ABCP. 2013.

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. IPT. Tecnologia de edificações: projeto de divulgação tecnológica Lix da Cunha. São Paulo: PINI, 1988.						
BAUER, E.A.F. Materiais de construção. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., 1985.						
YAZIGI, W. A técnica de edificar. 2.ed. São Paulo: Pini: Sinduscon-SP, 1999.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de Fevereiro de 2019.

 Alan Toshiaki Sato

 Esp. Bruno Leandro dos Santos
 Rodrigues
 Coordenador de Curso Eixo
 Tecnológico Infraestrutura
 Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

 Sônia Maria de Almeida
 Supervisora Pedagógica
 Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações integrado ao Ensino Médio		6º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
História	68	60	20	80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Igor Antonio Marques de Paiva			

EMENTA
<p>A caracterização do século XX através da configuração geopolítica global, suas ideologias e grandes conflitos corresponde ao <i>corpus</i> do curso. Propõe-se a percepção das linhas mestras que conectam as disputas dos grandes Impérios europeus à Grande Guerra (1914-1918), ao surgimento da URSS (1917) e ao contexto de crise do Capitalismo e da Democracia Liberal que compôs o cenário da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Durante as tensões e conflitos da Guerra Fria, a descolonização da África e da Ásia, as ditaduras sul-americanas e os processos políticos que levaram a Redemocratização e consolidação do Neoliberalismo ao fim do século XX e início XXI encerram esta proposta de leitura do mundo Contemporâneo.</p>

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os antecedentes sócio-políticos que culminaram na Grande Guerra (1914-1945);• Problematizar o embate entre as ideologias que marcaram o século XX e os efeitos da chamada Guerra Fria;• Debater a ditaduras na América latina, especialmente, no Brasil;• Analisar o processo de redemocratização do Brasil;• Compreender as identidades, manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes etnias no contexto do século XXI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º Bimestre</p> <p>1º. O imperialismo na África e na Ásia</p> <p>1.1. A “missão” do homem branco.</p> <p>1.2. A partilha da África.</p> <p>1.3. A expansão colonial na Ásia.</p> <p>1.4. A resistência africana.</p> <p>2º. O Brasil na Primeira República</p>

- 2.1. Os primeiros tempos da República.
- 2.2. A República das Oligarquias.
- 2.3. Os movimentos sociais na República Oligárquica.
- 2.4. O tenentismo.
- 2.5. A crise dos anos 1920.
- 2.6. A semana da Arte Moderna.
- 2.7. As associações no Rio de Janeiro.
- 2.8. Mato Grosso na Primeira República.

3º. A Primeira Guerra Mundial

- 3.1. Os antecedentes da guerra.
- 3.2. Quatro anos de destruição.
- 3.3. A paz de Versalhes.
- 3.4. O fim da era europeia.
- 3.5. Revolução socialista na Rússia.
- 3.6. A Rússia Czarista.
- 3.7. O ensaio geral de 1905.
- 3.8. O fim do regime czarista.

4º Revolução Russa

- 4.2. A Revolução Bolchevique.
- 4.2. Ditadura do proletariado ou sobre o proletariado?
- 4.2. Uma visão da Rússia czarista.

5º A crise dos anos 1920 e Estados Totalitários.

- 1.1. The American way of life.
- 1.2. O New Deal: solução democrática.
- 1.3. A solução totalitária: o nazifascismo.
- 1.4. Autoritarismo na Península Ibérica.
- 1.5. Autoritarismo no Japão.

6º. A Segunda Guerra Mundial

- 6.1. A expansão nazista.
- 6.2. A perseguição dos judeus.
- 6.3. A ofensiva do Eixo.
- 6.4. A ofensiva dos Aliados.
- 6.5. A resistência e a Segunda Guerra Mundial.
- 6.6. O acerto de contas.
- 6.7. A agonia do Velho Mundo.
- 6.8. Cinema em tempo de guerra.

7º. A Era Vargas

- 7.1. O movimento de 1930.
- 7.2. A legislação sindical e o estado corporativista.
- 7.3. Comunistas versus integralistas.
- 7.4. O Estado Novo: a ditadura varguista (1937-1945).
- 7.5. A copa do Mundo de 1938.
- 7.6. Mato Grosso de 1930 a 1945.

2º Bimestre

8º. A Guerra Fria

- 8.1. O confronto de ideologias.
- 8.2. A Revolução Chinesa.
- 8.3. A Guerra da Coreia.
- 8.4. Coexistindo quase pacificamente.
- 8.5. A Guerra do Vietnã.
- 8.6. O processo de descolonização da África e da Ásia.
- 8.7. Uma década de mudanças.

9º. Governos populistas no Brasil

- 1.1. Populismo e política de massa.

- 1.2. O governo Dutra (1946-1951).
- 1.3. O governo Juscelino Kubitschek (1956-1961).
- 1.4. O governo de Jânio Quadros (1961).
- 1.5. O governo João Goulart (1961-1964).
- 1.6. Mato Grosso de 1946-1964.

10°. A América Latina na Guerra fria

- 10.1. Revolução Cubana,
- 10.2. Chile de Salvador Allende
- 10.3. Nicarágua e Revolução Sandinista Chile
- 10.4. Ditaduras militares na América do Sul

11°. A ditadura militar no Brasil

- 11.1. O golpe militar de 1964.
- 11.2. Construindo a ditadura.
- 11.3. A máquina de repressão e da tortura.
- 11.4. O verão da abertura.
- 11.5. Seguindo a canção.
- 11.6. Mato Grosso no período militar.
- 11.7. A divisão do Estado de Mato Grosso e o processo de colonização do norte.

12°. O fim do socialismo real

- 1.1. O fim da União Soviética.
- 1.2. O colapso do bloco socialista.
- 1.3. Berlim: a queda do muro.
- 1.4. Novos padrões de conflitos: leste Europeu (1990), Mundo Árabe (2000), África e Ásia.
- 1.5. Globalização neoliberal

13° Brasil: da redemocratização aos dias atuais

- 1.1. Mais uma eleição indireta.
- 1.2. O governo de José Sarney (1985-1990).
- 1.3. O governo Fernando Collor de Mello (1990 – 1992).
- 1.4. O governo Itamar Franco (1992-1994).
- 1.5. Os governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002).

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Analisar em conjunto os conceitos da sociologia a partir da questões problema:

- Quais condições levam o homem a viver em sociedade?
- Quais as condições de possibilidade para as transformações da estrutura social e as causas das revoluções.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas; análises de fontes históricas e cinema.
- Para cada período histórico os estudantes experimentarão a leitura de uma seleta de capítulos de alguma obra clássica.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Projetor; quadro e giz; impressos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Capacidade de interpretação textual
- Capacidade de conexão e a variação dos conceitos de sociedade, Estado, política externa e ideia de cidadania com os fatos históricos estudados.
- Habilidade básica de produção textual

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge Luiz; SANTOS, Georgina dos.	História Conectada. 2° edição, São Paulo: Saraiva, 2014, volume 1.					
BETHELL, Leslie.	História da América Latina – Volume I,II, III – América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.					
DEL PRIORE, Mary et al.	500 anos de Brasil: histórias e reflexões. São Paulo: Scipione, 1999. (Ponto de Apoio)					
SIQUEIRA, Elizabeth Madureira.	História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais. Cuiabá: Entrelinhas, 2002.					

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes.	Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 102.					
DAVIS, Mike.	Holocaustos coloniais. Rio de Janeiro: Record, 2002.					
FUNARI, P. P. A. ; PINON, A.	A temática indígena na escola: subsídios para os professores. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p.					
HOBBSAWM, Eric.	Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.					
LINHARES, Maria Yedda (Org.).	História geral do Brasil. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.					
SINGER, Paul.	A formação da classe operária. 21. ed. São Paulo: Atual, 1994. (Discutindo a História)					
SOUZA, Marina de Mello e.	África e Brasil Africano. 2a. ed. Ática. São Paulo, 2007.					
THIESEN, Icléia (org.).	Imagens da clausura na Ditadura de 1964: informação, memória e história. Companhia das Letras. Rio de Janeiro, 2011.					

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 13 de fevereiro de 2019.

Igor Antonio Marques de Paiva

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		6º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
PLANEJAMENTO DE OBRAS	102	120	0	120
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Alan Toshiaki Sato			

EMENTA
Importância do planejamento. Ciclo de vida de projeto. Ciclo PDCA. Diagrama de Rede. Cronograma. Análise probabilística. Recursos. Razão Unitária de Produção - RUP. Curva. Licitações.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Realizar o planejamento da obra;• Executar o planejamento da obra;• Elaborar relatórios de acompanhamento da obra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º bimestre 1. Importância do planejamento 1.1 Benefícios do planejamento; 1.2 Deficiência das empresas; 1.3 Causas da deficiência. 2. Ciclo de vida do projeto 2.1 Obra como projeto; 2.2 Estágios do ciclo de vida do projeto. 3. Ciclo PDCA 3.1 Planejar 3.2 Desenvolver; 3.3 Checar; 3.4 Agir – retroalimentar. 4. Diagrama de rede 4.1 PERT/CPM; 4.2 Caminho Crítico; 4.3 Folgas.

2º bimestre

5. Cronograma

- 5.1 Cronograma de Gantt;
- 5.2 Cronograma físico-financeiro;
- 5.3 Medições e pagamentos.

6. Análise probabilística

- 6.1 Durações probabilísticas;
- 6.2 Duração: otimista, pessimista e mais provável;
- 6.3 Desvio-padrão e variância
- 6.4 Probabilidade de um prazo qualquer

7. Recursos

- 7.1 Alocação de recursos;
- 7.2 Relação recursos-duração;
- 7.3 Histogramas de recursos;
- 7.4 Nivelamento de recursos;
- 7.5 Limitação de recursos.

8. Curvas

- 8.1 Curvas S;
- 8.2 Curva ABC.

9. Razão Unitária de Produção – RUP

- 9.1 Indicadores de produtividade
- 9.2 Cálculo do RUP

9. Lei de Licitações

- 9.1 Habilitação jurídica;
- 9.2 Habilitação comercialização;
- 9.3 Habilitação técnica;
- 9.4 Termos de referência
- 9.5 Editais de licitação.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Matemática: Domínio da trigonometria, geometria e aritmética para o cálculo de área de ambientes de uma construção, área de serviços, como a superfície de uma parede a ser pintada, cálculo de volume, como serviços de escavação e aterramento do solo ou concretagem de fundações e estruturas.

Física: Domínio das unidades no Sistema Internacional, concernentes às unidades de produção e índices de produtividade na construção civil.

Sistemas Construtivos e Materiais de Construção: conhecimento dos variados sistemas construtivos e materiais, bem como a familiarização dos processos de fabricação são necessários para construção intuitiva dos diagramas de rede.

Orçamento de Obras: domínio dos cálculos para a quantificação de serviços e composições de custo que serão usados como base para o estudo dos recursos, indicadores de produtividade e duração dos serviços.

Projeto Integrador: A disciplina é fundamental para o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro de um projeto e do melhor desempenho da planilha de custo e quantificação dos serviços.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva
- Discussões
- Exercícios práticos

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Quadro de giz ou branco
- Projetor de multimídia

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Exercícios individuais e/ou coletivos
- Avaliação do domínio do conteúdo
- Avaliação Atitudinal

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BADRA, Pedro Antonio Lousan.	Guia prático de orçamento de obras – do escalímetro ao BIM.		São Paulo	PINI	2012.	
MATTOS, Aldo Dórea.	Como preparar orçamentos de obras.		São Paulo	PINI	2007;	
MATTOS, Aldo Dórea.	Planejamento e controle de obras.		São Paulo	PINI	2010.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
PINI.	TCPO14 – tabela de composição de preços para orçamento.	14ª ed.	São Paulo	PINI	2012.	
SOUZA, Roberto; MEKBKIAN, Geraldo.	Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras.		São Paulo	PINI	1996.	Software

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de Fevereiro de 2019.

Alan Toshiaki Sato

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	PERÍODO LETIVO
	2019/1

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		6º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
PROJETO INTEGRADOR	85	100	0	100
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Alan Toshiaki Sato			

EMENTA
Prática de orçamento executivo de obra civil com determinado grau de complexidade. Preparação da justificativa para o termo de referência. Prática de planejamento da obra. Projeto do canteiro de obras.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Preparar a justificativa para o termo de referência de uma obra;• Preparar a planilha orçamentária da obra;• Preparar a memória de cálculo dos quantitativos da obra;• Preparar o cronograma físico-financeiro da obra;• Preparar a rede PERT/CPM da obra;• Planejar a cadeia de suprimentos da obra;• Planejar o efetivo de mão de obra;• Projetar o canteiro de obras;• Construir as Curvas S e ABC da obra;• Construir os histogramas de mão de obra e materiais da obra• Abordagem Probabilística da obra

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Este componente curricular abarca todos os saberes desenvolvidos nas disciplinas do núcleo profissionalizante, os quais têm suas bases para compreensão nas disciplinas do núcleo comum. Sendo assim, trata-se da elaboração de um SERVIÇO TÉCNICO completo da área da engenharia voltada para o planejamento, orçamento, execução e controle de obras. Bibliografia

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Matemática: Domínio da trigonometria, geometria e aritmética para o cálculo de área de ambientes de uma construção, área de serviços, como a superfície de uma parede a ser pintada, cálculo de volume, como serviços de escavação e aterramento do solo ou concretagem de fundações e estruturas.

Física: Domínio das unidades no Sistema Internacional, concernentes às unidades de produção e índices de produtividade na construção civil.

Sistemas Construtivos e Materiais de Construção: conhecimento dos variados sistemas construtivos e materiais, bem como a familiarização dos processos de fabricação são necessários para construção intuitiva dos diagramas de rede.

Orçamento de Obras: domínio dos cálculos para a quantificação de serviços e composições de custo que serão usados como base para o estudo dos recursos, indicadores de produtividade e duração dos serviços.

Planejamento de Obras: é fundamental para o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro de um projeto e do melhor desempenho da planilha de custo e quantificação dos serviços.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva
- Discussões
- Exercícios práticos

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Quadro de giz ou branco
- Projetor de multimídia
- Ferramentas computacionais: Autocad e excel.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Entrega do Projeto Integrador
- Avaliação Atitudinal

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BADRA, Pedro Antonio Lousan.	Guia prático de orçamento de obras – do escalímetro ao BIM.		São Paulo:	PINI,	2012.	
MATTOS, Aldo Dórea.	Como preparar orçamentos de obras.		São Paulo:	PINI,	2007;	
MATTOS, Aldo Dórea.	Planejamento e controle de obras.		São Paulo:	PINI,	2010.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
PINI.	TCPO14 – tabela de composição de preços para orçamento.	14ª ed.	São Paulo:	PINI,	2012.	

SOUZA, Roberto; MEKBEKIAN, Geraldo. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. São Paulo: PINI, 1996. Software

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de Fevereiro de 2019.

Alan Toshiaki Sato

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		6º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
QUÍMICA	102 horas	100	20	120 aulas
PROFESSORA RESPONSÁVEL	KELLYN FERREIRA ANTUNES			

EMENTA
Relações qualitativas e quantitativas envolvidas nas reações químicas. Estudo das soluções. Aspectos termoquímicos e cinéticos das transformações. Equilíbrio químico. Eletroquímica. Química orgânica. Aspectos gerais da Bioquímica

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos;• Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química e;• Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.• Conhecer os Fundamentos básicos da ciência química, sua nomenclatura e notação.• Compreender o conhecimento científico e tecnológico como resultado da construção humana, inseridos em um processo histórico e social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Componentes de uma solução O preparo de uma solução em laboratório Expressões de medir concentrações Concentração comum Concentração em quantidade de matéria ou molaridade Título ou porcentagem em massa Fração em quantidade matéria ou fração molar Diluição de soluções Expressão de medir quantidade de calor Reação exotérmica e endotérmica

Conceito e variação de entalpia
 Calcular o valor de entalpia de combustão e de formação
 Lei de Hess
 Velocidade média das reações químicas
 Fatores que afetam a velocidade de uma reação química (concentração dos reagentes e produtos, temperatura, superfície de contato e catalisador)
 Lei cinética das reações
 Teoria das colisões
 Mecanismo de atuação do catalisador
 Conceito de equilíbrio químico
 Constante de equilíbrio químico
 Fatores que afetam o equilíbrio químico
 Deslocamento de equilíbrio químico

Histórico da Química Orgânica
 Propriedades do carbono
 Classificação do carbono
 Fórmulas moleculares, estrutural plana, simplificada e em ziguezague
 Classificação das cadeias carbônicas
 Estudo do Petróleo
 Estudo dos hidrocarbonetos
 Estudo dos fenóis, alcoóis e enóis
 Diferenciação entre fenóis, alcoóis e enóis
 Estudo aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éter, éster.
 Estudo das aminas
 Estudo das Amidas
 Estudo das nitrilas e isonitrilas
 Estudo dos nitrocompostos
 Isomeria
 Bioquímica: Carboidratos - Lipídeos - Proteínas

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita técnica na fábrica Quartzolit

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição de conteúdos.
 Leitura dos conteúdos.
 Elaboração e análise de exercícios.

RECURSOS FÍSICOS	RECURSOS MATERIAIS
Sala de Aula e Lousa	Brinquedo de representação atômica
Laboratório de Ensino	Datashow

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Atividade individual ou em grupo: exercícios, atividades, seminários e pesquisas – 0,0 a 4,0 pontos;
 Avaliação escrita individual: Prova dissertativa e objetiva – 0,0 a 4,0 pontos;

Avaliação atitudinal: participação, presença, respeito e interesse – 0,0 a 2,0 pontos.

Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
Peruzzo, F. M.; CANTO, E. L.	Química: na abordagem do cotidiano	4ª	São Paulo	Moderna	2010	2 e 3
LISBOA, J. C. F	Ser Protagonista Química	3ª	São Paulo	SM	2016	2 e 3
MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F	Química	2ª	São Paulo	Scipione	2013	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
Vários Autores	Química Nova na Escola	-	-	-	-	-

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 22 de fevereiro de 2019.

Kellyn Ferreira Antunes

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2019/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		6º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Sociologia III	34	30	10	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Fuad José Rachid Jaudy			

EMENTA
Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder.• Valorizar o exercício da cidadania – direitos, deveres e participação – e da democracia.• Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro.• Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais.• Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre 1. Poder, política e Estado 1.1 Formas de Exercício do Poder 1.2 Formas de Organização do Estado Moderno 1.3 Formas de Participação Política 1.4 As relações de poder na Sociedade Contemporânea: Liberalismo, Socialismo, Nazi- fascismo, Estado do Bem-estar Social 1.5 Formação do Estado Brasileiro: Colônia, Império, República, Ditadura, Democracia.

2. Movimentos Sociais

- 2.1 Movimentos sociais como fenômenos históricos
- 2.2 Características estruturais dos movimentos sociais
- 2.3 Movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais
- 2.4 A Legislação e os movimentos sociais

2º Bimestre

3. Democracia: Direta, Representativa e Participativa

- 3.1 Teoria democrática moderna
- 3.2 Teoria democrática contemporânea
- 3.3 Partidos Políticos (Conteúdo Externo ao Livro Didático)
- 3.4 Sistemas Eleitorais (Conteúdo Externo ao Livro Didático)
- 3.5 Cidadania e Direitos Humanos
- 3.6 Democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

- Visita à Assembleia Legislativa de Mato Grosso;
- Visita à Câmara Municipal de Várzea Grande/Cuiabá.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido;
- Debates em sala;
- Análise de conteúdo audiovisual;
- Pesquisa;
- Trabalhos em grupo;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Quadro negro ou lousa;
- Giz ou pincel;
- Caixa de som;
- Projetor de slides;
- Textos;
- Vídeos;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será somativa e cumulativa, levando em consideração:

Atitudinal: Comportamental, interesse, pontualidade e participação em sala de aula (debates, atividades de análise e interpretação de textos, seminários, etc.). Este quesito corresponde a 20% do total da nota.

Atividades individuais ou em grupo: Exercícios, estudo dirigido, atividades escritas ou práticas em sala, pesquisa, apresentações orais e seminários. Este quesito corresponde a 40% do total da nota. OBS: Será utilizado a plataforma moodle no site <http://professorfuad.xyz> para aplicação de atividades avaliativas.

Avaliação escrita individual: Corresponde às provas com questões dissertativas ou objetivas. Este quesito corresponde a 40% do total da nota. OBS: Como alternativa a esta avaliação será proposto à turma a participação no curso de Introdução à Teoria Política pelo site <http://professorfuad.xyz>. As notas do curso serão transferidas para nota da avaliação.

Será aplicado uma avaliação com questões objetivas (múltipla escolha, verdadeiro ou falsa, etc.) e pelo menos duas atividades de natureza individual e/ou em grupo. Sendo que, para média bimestral temos:

$$\text{Média Bimestral} = (\text{Avaliação escrita individual} \times 0,4) + ((\text{Média aritmética das Atividades}) \times 0,4) + \text{Atitudinal}$$

Obs. A média aritmética das atividades é obtida através do somatório de notas das atividades dividido pelo número de atividades aplicadas.

Para média semestral, temos:

$$\text{Média Semestral} = 2(\text{Média do 1º Bimestre}) + 3(\text{Média do 2º Bimestre})/5$$

Para as Provas Finais, temos o seguinte cálculo na Média Final:

$$\text{Média Final} = (\text{Média Semestre} + \text{Prova Final})/2$$

O aluno que obtiver pontuação inferior a 6,0 na Média Final estará de DEPENDÊNCIA na disciplina em questão.

Obs.: Consultar a Organização didática do IFMT, Subseção III (Da revisão da avaliação) e IV (Da avaliação em segunda chamada), para mais informações sobre estes procedimentos.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.						
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.						
TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
ARANTES, Augusto Antonio. O que é cultura popular. 5ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.						
ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 29 de janeiro de 2019.

Prof. Me. Fuad José Rachid Jaudy

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020